

I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Sua instalação hoje — Eleito presidente o sr. Renato Almeida

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, a sessão preparatória do I Congresso Brasileiro de Folclore, reunido nesta capital, com a presença dos srs. Levi Carneiro, Presidente do IBECC; Renato Almeida, Secretário da Comissão Nacional de Folclore, e grande número de delegados dos Estados, bem como representantes de Portugal, na pessoa do prof. Jorge Dias, da Argentina, na do folclorista Tobias Rosenberg, do Paraguai, na do coronel Ramon Cerezo Rebejuna, e srs. América Brites Caballero, e dos Estados Unidos, na do sr. Frank Perry Goldman. A abertura da sessão foi feita pelo presidente do IBECC, dr. Levi

Cuidando das crianças cariocas

A PREFEITURA INSTALARA PARQUES INFANTIS EM TODOS OS BAIRROS E PRAÇAS DA CIDADE

O prefeito João Carlos Vital, por ocasião da inspeção que fez às obras que a Prefeitura está executando na Lagoa Rodrigo de Freitas, em conversa com os representantes da imprensa, anunciou que, dentro de pouco tempo, a Municipalidade iniciará a instalação de parques infantis, em todos os bairros e praças da cidade, inclusive na zona rural. O Prefeito declarou, ainda, que a exemplo do que já está acontecendo no Leblon, próximo ao Jardim de Alá, a Prefeitura procurará entendimentos com os proprietários de terrenos baldios e situações distantes de praças públicas, a fim de utilizá-los, também, para a instalação de centros de recreação infantil.

Carneiro, que saudou os congressistas ali reunidos, desejando o maior êxito para o certame. A seguir, o dr. Antonio Vianna, representante do Governo da Bahia e secretário da comissão baiana de folclore, considerando ter partido da Bahia a sugestão para a realização deste Congresso, propôs para presidente o dr. Renato Almeida, que, devido a sua organização, se vem dedicando incessantemente ao estímulo desses estudos em todo o território nacional.

Essa sugestão foi recebida com o maior entusiasmo pela assembleia, passando então o dr. Levi Carneiro a presidência dos trabalhos ao dr. Renato Almeida, depois de agitar a justiça da escolha feita, e considerando-a aprovada.

Agradecendo à assembleia ter-lhe aclamado Presidente do Congresso, o dr. Renato Almeida elogiou o esforço de todos os companheiros que colaboraram nesta obra de congraçamento dos folcloristas do Brasil, fazendo votos para que todos os trabalhos se realizem num ambiente de boa vontade para um resultado feliz.

O prof. Rosalino Tavares, secretário da comissão paulista, após saudar os companheiros, apresentou os seguintes nomes, que foram aclamados: Relator Geral — Luis da Camara Cascudo; Secretário Geral — Cecília Mouton; Secretário Adjunto — Othello Ribeiro Costa; Ernesto Cruz e León F. Clérion.

O presidente Renato Almeida saudou os representantes dos Governos Estrangeiros, que agradeceram a homenagem formulando votos para o êxito do Congresso.

A tarde, os congressistas visitaram os ministros Simões Filho, tendo falado o sr. Antonio Vianna, Secretário Geral da Comissão Baiana, e João Neves da Fontoura, que foi saudado pelo prof. Aires de Mota Machado, tendo ambos afirmado seu apoio ao certame e o empenho do governo em prestigiar a obra do folclore brasileiro.

Hoje, às 17 horas, no Palácio Itamarati, realizou-se a sessão solene de instalação do Congresso, em homenagem ao discurso inaugural o Embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.



O sr. Benjamin Cabello quando agradecia a homenagem

Cabello contra os "tubarões"

"Não estou aqui para fazer a política dos especuladores e aproveitadores" — disse o vice-presidente da Comissão Central de Precos ao ser homenageado — Solidariedade popular

O sr. Benjamin Soares Cabello foi o alvo, ontem à tarde, de uma manifestação popular. Numerosas pessoas dos bairros de Rocha Miranda, Marechal Hermes e Bento Ribeiro estiveram na CCP, sendo recebidas pelo vice-presidente e funcionários da referida Comissão. Nessa manifestação falou o sr. Gentil Henrique da Silva, representante das Cooperativas de Pescadores do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Estado do Rio, dizendo que ali estava para hipotecar ao sr. Benjamin Cabello sua solidariedade, em face de sua atitude, enfrentando as forças da ganância e defendendo os interesses do povo.

Na mesma linguagem elogiaram os srs. Leandro de Almeida, representante da Cooperativa dos Portuários de Consumo; Adribal Pedroso Ribeiro, do bairro do Engenho de Dentro; o jornalista José de Souza Aires, de Rocha Miranda; Horácio Duque de Azevedo, presidente do Diretório do PTB em Bento Ribeiro. Os oradores se congratularam com o presidente Getúlio Vargas pela escolha do sr. Benjamin Soares Cabello, que tão decididamente vem dando cumprimento ao programa traçado pelo governo.

O sr. Benjamin Soares Cabello fez ainda uma análise da política de preços do governo, examinando inclusive a situação dos transportes, da produção e esclareceu as medidas que estão sendo tomadas pelo governo para conter a crise atual.

os interesses do povo daqueles que, tendo famílias, mas não tendo fortuna e nem mesmo armas para se defender contra os especuladores, se voltam para o governo, nele depositando a sua confiança. A insinuação dos inimigos do povo não me descoraja, pelo contrário, é um incentivo e me dá a certeza da consciência de que estou certo, lutando ombro a ombro com os homens de bem e de boa vontade, que colocam os interesses coletivos acima de seus interesses, porque sabem que não se deve sacrificar o indivíduo à coletividade e nem a coletividade ao indivíduo, porque o progresso da pátria depende do bem-estar de ambos.

O sr. Benjamin Soares Cabello fez ainda uma análise da política de preços do governo, examinando inclusive a situação dos transportes, da produção e esclareceu as medidas que estão sendo tomadas pelo governo para conter a crise atual.

Veio julgar a 35ª. Exposição Canina do BKC

Já julgou 35 "dog shows" em 1951 — Como se diplomou juiz — Ganhou 200 mil dolares em um ano, organizando exposições



O juiz Engle, julgando a reportagem

A seção do "cão e seu problema" de "A MANHA" entrevistou o juiz Rudolph A. Engle, que ontem chegou dos Estados Unidos a convite do Brasil Kennel Club para julgar no próximo domingo a 35ª Exposição Canina a ser realizada na Sociedade Hípica Brasileira.

JULGOU EM 1950 33 EXPOSIÇÕES

O juiz Engle que é cotado entre os 64 juizes "all round" isto é, concluído para julgar todas as raças, pelo American Kennel Club, em 1950 atuou como juiz em 33 Exposições Caninas nos Estados Unidos. Em 1951 já julgou 35 Exposições e somente no mês de setembro próximo, julgará mais. Redator da revista "Popular Dog", que ganhou o prêmio máximo como o melhor revista canina de 1950, o juiz Engle difunde as suas impressões sobre as Exposições que julga.

GANHOU 200.000 DÓLARES

Mostrando o grau de interesse e difusão dos "dog shows" na América, contou-nos o sr. Engle que o sr. Foley, organizador de Exposições caninas e que é o diretor da revista "Popular Dog", em 1950 ganhou 200.000 dólares com as exposições que o "Foley dos Shows" organizou.

COMO OBTVEU O DIPLOMA DE JUIZ

Sendo este um dos assuntos de maior interesse para os técnicos nacionais, interrogamos ao sr. Engle como obteve o seu diploma de juiz. S. S., então nos disse: "Inicialmente tive que obter de 5 pessoas ntes-

lados da capacidade técnica (o que equivale ao mestrado de auxiliar de juiz), depois julguei 3 Exposições sem reclamação fundamentada, e após estas exposições recebi então a licença de juiz". Como vemos é um sistema prático no qual os candidatos são aprovados por aclamação pública, evitando-se as nomeações de juizes de gabinete. Explicou-nos o sr. Engle ser o seu método de julgamento o mais democrático possível, sendo de seu interesse explicar sempre ao expositor quais as razões da boa ou má qualificação que der a seu exemplar. Infelizmente mesmo nos Estados Unidos poucos juizes estão capacitados para isto, porém com o tempo haverá maior aperfeiçoamento e consequentemente melhores juizes. Segundo informou ao sr. Engle o secretário do Brasil Kennel Club, perto de 400 cães deverão ser julgados durante o "show" de domingo, o que torna impossível ao sr. Engle entrar em detalhes com os expositores, porém como ele só voltará aos Estados Unidos no próximo dia 29, estará depois da Exposição a seu dispor para explicar qualquer dúvida que surja com o seu veredicto.

O interesse do sr. Engle em cooperar com os criadores brasileiros é tão grande que apesar de profissional que cobra por julgamento de Exposições, nada cobrará do Brasil Kennel Club. Este gesto será bem reconhecido pelas associações do clube que tudo farão para que a permanência do sr. Engle no rink de julgamento transcorsa no maior espírito de entusiasmo e de cordialidade.

Comentando sobre o Rio de Janeiro, disse que a beleza de nossa

cidade superou a toda a expectativa. Hoje deverá visitar o Pão de Açúcar, Corcovado e outros pontos pitorescos da cidade.

Terminando a entrevista, disse que partindo no dia 29 do Galilé, se dirigirá diretamente a cidade de Portland no Estado de Oregon e de lá seguirá para o Estado de Maine, indo depois para Oklahoma, em casa um destes locais julgando um dos "dog shows", tudo isto no período de 10 dias.

MAIS 20% PARA OS ALFAIATES E AS COSTUREIRAS

AUMENTO GERAL PARA A CLASSE — DECISÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

O Tribunal Superior do Trabalho julgou ontem, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro, que vem de recorrer à Justiça o aumento de salários para a classe. Desprezando a decisão do T. R. T. que julgou improcedente o dissídio por achar que a classe dos alfaiates e costureiras têm compensação devido à implantação do repouso semanal remunerado, resolveu o T. S. T., por maioria de votos, conceder um aumento geral aos empregados, de 20% de seus ordenados, aumento esse que terá vigência a partir da data do julgamento ontem proferido.

A Divisão do Domínio do Estado incumbirá fiscalizar o cumprimento, pelo donatário, das obrigações previstas na Lei.

Foi sancionada pelo governador Amaral Peixoto Lei da Assembleia Legislativa, criando o Departamento das Finanças, o Serviço de Orçamento. O novo setor da administração pública é subordinado diretamente ao secretário de Finanças, e terá por finalidade, receber, classificar e estudar as propostas orçamentárias e todos os atos a elas atinentes. Para suprir os cargos criados com o novo serviço, são nomeados um diretor de Orçamento, dois assistentes do Diretor do Serviço de Orçamento, todos em comissão.

Pela mesma Lei foram extintas a Divisão de Economia e a Divisão de Finanças, do Departamento de Economia e Finanças, bem como os respectivos cargos, que eram providos em comissão.

OUTROS ATOS

Pelo governador Amaral Peixoto foram assinados os seguintes decretos: nomeando o Escrevente da Justiça Gilberto Noronha de Oliveira para exercer o cargo de 2º Distribuidor da Comarca de Niterói, exonerando, a pedido, o Contabilista Aristophanes Acioleto do cargo, em comissão, de Diretor do Departamento de Economia e Finanças; e nomeando o sr. Cresco Gomes Montes, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor do Serviço de Orçamento.

CALCAMENTO DAS RUAS

SAO PAULO, 22 (A.M.) — O

SAPS CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública para a venda de um automóvel, marca "Buick", modelo 41 e 2 motores "Hercules" Diesel de 74 HP — 4 cilindros, publicado no "Diário Oficial" de 18/8/51, à página 12233.

Notícias do Estado do Rio

Doação do material em desuso

O governador Amaral Peixoto sancionou a Lei n.º 1.272, da Assembleia Legislativa, autorizando o Poder Executivo a doar, às instituições beneficentes, esportivas, religiosas e outras, declaradas de utilidade pública, localizadas no território fluminense e de finalidade não lucrativa, qualquer material julgado inservível, em desuso ou substituído, bem como os restos de materiais de propriedade do Estado ou pertencentes a entidades que se encontrem sob sua administração.

O material doado será empregado exclusivamente em benefício do donatário, e, caso exista mais de um candidato ao mesmo material, será contemplado aquele que, a Juízo do Governo, maior necessidade demonstrar o melhor aplicação se propuser dar-lhe.

Na hipótese de verificação de alienação do material doado, ou qualquer outra destinação diversa da preestabelecida, ao donatário caberá-se o respectivo valor em dinheiro. O Estado não, igualmente indenizado, no caso em que o prédio no qual haja sido empregado o material, venha a ser objeto de locação, ou transferência a terceiros, por qualquer título.

A Divisão do Domínio do Estado incumbirá fiscalizar o cumprimento, pelo donatário, das obrigações previstas na Lei.

Foi sancionada pelo governador Amaral Peixoto Lei da Assembleia Legislativa, criando o Departamento das Finanças, o Serviço de Orçamento. O novo setor da administração pública é subordinado diretamente ao secretário de Finanças, e terá por finalidade, receber, classificar e estudar as propostas orçamentárias e todos os atos a elas atinentes. Para suprir os cargos criados com o novo serviço, são nomeados um diretor de Orçamento, dois assistentes do Diretor do Serviço de Orçamento, todos em comissão.

Pela mesma Lei foram extintas a Divisão de Economia e a Divisão de Finanças, do Departamento de Economia e Finanças, bem como os respectivos cargos, que eram providos em comissão.

OUTROS ATOS

Pelo governador Amaral Peixoto foram assinados os seguintes decretos: nomeando o Escrevente da Justiça Gilberto Noronha de Oliveira para exercer o cargo de 2º Distribuidor da Comarca de Niterói, exonerando, a pedido, o Contabilista Aristophanes Acioleto do cargo, em comissão, de Diretor do Departamento de Economia e Finanças; e nomeando o sr. Cresco Gomes Montes, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor do Serviço de Orçamento.

CALCAMENTO DAS RUAS

SAO PAULO, 22 (A.M.) — O

A MANHA

Diretor: PLINIO BUENO
Gerente: ALARICO LISBOA
Secretário: RENE DESLANDES
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 42

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 23-4470. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5562

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO
Instável, sujeito a chuvas.
Temperatura: Estável.
Ventos: De sul a este, de moderados a frescos.
Máxima: 24,1
Mínima: 15,8

PAGAMENTO
O Tesouro Nacional efetuará, hoje, 1.º dia, o pagamento das seguintes folhas:
PRESIDENCIA DA REPUBLICA — P. da Republica, até — Conselho de Segurança Nacional — Comissão Especial de Faixa de Fronteiras; CONGRESSO NACIONAL — Câmara dos Deputados e Senado Federal; TRIBUNAL DE CONTAS; PODER JUDICIÁRIO — Tribunal Federal, até — Pessoal em disponibilidade; MINISTERIO DA FAZENDA — M. da Fazenda, até — Funcionários em disponibilidade do M. da Fazenda; MI-

MINISTERIO DA EDUCACAO E SAUDE — G. do M. da Educação, até — Serviço Federal do Bio-Estatística.

N.A. PREFEITURA
Serão pagos hoje os funcionários do lote n.º 2.

FEIRAS LIVRES
HOJE: Campo de São Cristóvão; Praça Serzedo Correia — Copacabana; Largo dos Leões — Humaitá; Praça Condessa do Frontin — Rio Comprido; Rua Maia Lacerda — Estácio; Rua Francisca Vidal — Pilares; Rua Torres Homem e Rua Petrópolis — Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — Engenho de Dentro; Praça Progresso — Clará; Largo do Pechincha — Jacarepaguá; Praça Valquíria — Vila Valquíria; Rua Gaspar Vianna — Engenheiro Leal; Rua Adelaide Badajós — Osvaldo Cruz; Rua Guarana — Largo Vicente de Carvalho; Rua Teixeira Pinho.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:
Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, internamente, desenhista-auxiliar, classe F, Arnaldo Leite Moreira.
Na pasta da JUSTICA — Promovendo, ao posto de capitão do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o 1.º tenente da mesma corporação Armando Jacarandá; Reintegrando na função de investigador, Manuel de Oliveira Luis Cesar Costa, Tomaz do Amaral, José Joaquim da Costa, Enio Bolívar Fortes Albuquerque e Antonio Vaz-dos-Reis.
Nomeando — escreventes juramentados da Justiça Federal, Alvaro Francisco dos Santos, Hernany Mendonça e Silva e Iris dos Santos e guarda-civil, classe F, Wodrow Augusto Maciel; internamente, perito criminal, classe H, o detetive Rescala Bitar; internamente, como substitutos, detentor público do Ministério Público do Distrito Federal Martinho da Rocha Doyle e João Evando Marques Ferreira, peritos criminais, classe M, o investigador, classe M, José Maria de Azevedo e Elyno Thomas Brunck da Silveira;
Nomeando Léa de Melo Puci para exercer as funções de escrevente juramentado do 1.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos; Felix Assis Gonçalves, para exercer as funções de escrevente juramentado do 2.º Ofício da 4.ª Vara de Órtes e Sucessões; Ramon Moreira Rivera e Ivan Gomes, para exercerem as funções de escreventes juramentados do 2.º Ofício de Notas, e Luy Guimarães, que já exerce as funções de escrevente juramentado do 2.º Ofício de Imóveis, a Alvaro Alves;
Concedendo aposentadoria a Orlando Figueiredo, escrevente juramentado da Justiça do Distrito Federal e de Escolas Menores Linhares, perito especial, e Lucia de Barros Fonseca, escrevente criminal da Justiça do Distrito Federal;
Considerando em disponibilidade, a partir de 7-5-51, Paulo Vasconcelos Calmon, no cargo de escrevente juramentado, extinto, Juiz do Direito do Alistamento Eleitoral do Distrito Federal;
Na pasta da EDUCACAO — Aposentando o professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina Augusto Brandão Filho, nomeando, professores catedráticos, da Faculdade de Farmácia de Belém, Raul Ponte Souza, da Faculdade Fluminense de Medicina, Paulo da Cunha, da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, cumulativamente, o professor da Escola Politécnica da Bahia, Eloyvaldo Chagas de Oliveira, da Faculdade de Direito de Porto Alegre, cumulativamente, o professor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul Francisco de Paula Brocardo da Rocha; nomeando, internamente, professor da Escola Técnica de Vitória, João Abreu Martins Ribeiro.

O Presidente da República autorizou a concessão do auxílio de trinta mil cruzeiros em favor das Obras Sociais de Nossa Senhora de Nazaré, no bairro de Adrianópolis, em Manaus.

O Presidente da República autorizou aplicar, pelo regime de adiantamento a importância de quatrocentos mil cruzeiros a conta de dotação atribuída na Verba 3 do vigente Orçamento, para a realização de concursos e provas de habilitação já programados no DASP.

O Presidente da República aprovou a exposição de motivos em que o diretor-geral do DASP, reportando-se à nomeação de José de Sá Leitão, candidato aprovado em concurso para a carreira de escrivão de polícia, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e publicada no Diário Oficial de 19 de julho último, sugere que a contagem do prazo de validade do concurso para a carreira de escrivão de polícia seja iniciada naquela data, preservando o referido concurso em 19 de julho de 1953.

O Presidente da República concedeu a medalha de distinção de 1.ª classe, no capítulo de mar e guerra, ao tenente-coronel Haroldo Américo dos Reis, ao major do Exército Carlos Magalhães, do 4.º Batalhão de Engenharia, com sede em Itajubá, Minas, a medalha de distinção de 2.ª classe; a mesma distinção a José Dantas de Miranda 2.º sarg. do Corpo de Serviços Auxiliares da Polícia Militar do Distrito Federal, como recompensa a ações humanitárias que praticaram.

O Presidente da República assinou o seguinte decreto, dando maior amplitude ao art. 10 do Regulamento de que trata o decreto n.º 15.800, de 8 de junho de 1944.

"Art. 1.º — São também considerados empreendimentos de reconhecida utilidade, a que se refere o art. 10 do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 15.800, de 8 de junho de 1944, mediante exame a ser feito pela Comissão de Investimentos, de que trata o decreto-lei n.º 6567, de 8 de junho de 1944, os investimentos que destinem a organização de novas sociedades destinadas à exploração do ramo de armazenagem, nas regiões de maior produção agrícola, com ramificações nos centros consumidores.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Agricultura, sr. João Ciccofas, e o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura. Em conferência com o sr. Artur de Viana, diretor geral do DASP, e em audiência, diversos congressistas.

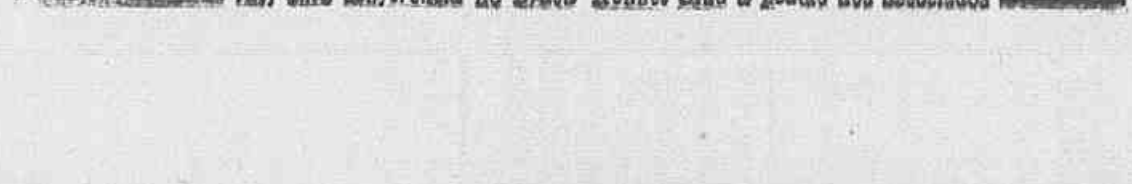
NOTICIARIO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, onde foram recebidos pelo sr. Getúlio Vargas, Presidente da República, em audiência, destacados congressistas, os senadores: Ruy Carneiro, Inar de Odeu Monteiro, Esquilas da Rocha, Biezo Vasconcelos, Georgino Avelino, Melo Viana, Landulfo Alves, Onofre Gomes de Lima, Mozart Lago, Julio Leite, Carlos Gomes de Oliveira e Pinto Aleixo, e os deputados: Eusebio Rocha, Filadelfo Garcia, Brochado da Rocha, Francisco Monte, Berbert de Castro, Felix Valois, Parillo Borba, Vasconcelos Costa, Germano Duarte, Edson Passos, Vieira de Melo, Segadas Viana, Paulo Ramos, Fernando Ferrari, Flávia Moreira, Rubens Ferreira Martins, Miroslava Veiros, Celso Peganha, Joel Presídio, Mário Palmeira, Franklin Palmeira e João Carvalho Barro.

Vem aí um representante do CIO
NOVA IORQUE, 21 (Serviço especial de A MANHA) — Jacob Fotofsky, representante do Comitê Latino Americano no C. I. O., pretendo conferenciar com o presidente Getúlio Vargas sobre os planos de ajuda ao Hemisfério, no próximo dia 24, quando chegará ao Rio.

Não prestou conta dos 150.000 cruzeiros
QUEIXA-CRIME CONTRA O CAIXEIRO-VIAJANTE
Ao comissário Giordano, ontem de serviço no 7.º Distrito Policial, a firma Anderson, Clayton, estabelecida na Praça Pio X, apresentou queixa-crime contra o seu caixeiro-viajante Armando Dó, acusando-o de não ter prestado conta da importância de 150.000 cruzeiros.

O vice-presidente da CCP, o presidente do Instituto Nacional do Píno e outros funcionários do Governo tomaram parte nos debates do referido congresso.

"COCK-TAIL" OFERECIDO PELO JUIZ ENGLE — O juiz Engle, num gesto de cavalheirismo, ofereceu ontem à noite, no Hotel Novo Mundo, onde se encontra hospedado, um "cock-tail" a todos os associados do Brasil Kennel Club que foram a jantar. Em nome das senhoras presentes falou a sra. Maria de Lourdes de Oliveira, esposa do sr. Engle, que ofereceu um presente ao juiz Engle como lembrança das cinófilas brasileiras. Na foto acima vemos o juiz Rudolph A. Engle, entre as senhoras presentes. Este juiz que julgou a 35ª Exposição do Brasil Kennel Club, no dia vinte e seis, a ser realizada no Club Hípico, fará na próxima terça-feira, às dezesseis horas, uma conferência no Brasil Kennel Club a pedido dos associados.



Rejeitada pelo Irã a última proposta britânica

Guerra "particular" entre coreanos

Amparados pelos comunistas chineses os norte-coreanos procuram conter o avassalador ataque de seus confraternos do sul

TOQUIO, 22 — Tempo do Extremo Oriente (Gene Symonds, da U. P.) — O exército comunista está enviando reforços para a frente oriental da Coreia, para conter o poderoso ataque das forças sul-coreanas.

Afastado de suas funções militares

TEIPEH, 21 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek suspendeu o tenente-general P. T. Mow de todas as suas funções como chefe das forças aéreas e delegado chefe nacionalista na comissão militar ante a ONU, sob a acusação de indisciplina e não cumprimento do dever. Mow, que estudou em Moscou, encontra-se atualmente nos Estados Unidos assistindo às reuniões do Conselho Militar das Nações Unidas. O generalissimo ordenou-lhe que regressasse imediatamente a Taipei para que responda às acusações que lhe são imputadas.

contra seu flanco esquerdo. Durante a ofensiva que já se prolonga por quatro dias, a luta de hoje foi a mais intensa. As forças sul-coreanas estão apoiadas, em seu ataque, por sua própria artilharia, pelos canhões dos navios de guerra e pelos poucos aviões que as podem ajudar, devido ao mau tempo. A batalha travou-se entre velhos adversários — o novo exército reorganizado dos norte-coreanos e os sul-coreanos. Não fazendo uma guerra "particular".

ATACAMOS OS REPUBLICANOS
As tropas da República da Coreia atacaram pelas encostas de duas importantes elevações, segunda-feira, sendo rechaçadas às primeiras horas de terça-feira por um regimento norte-coreano. Robert Miller, correspondente da U. P., diz que a luta tem lugar próximo à represa de Hwachon e que é "extremamente perigosa". Acredita-se que o forte contra-ataque norte-coreano seja prelúdio de ataques mais intensos dos vermelhos, com o objeto de reconquistar elevações tomadas pelas

forças da ONU, durante a "ofensiva limitada" que começou na manhã de sábado passado.

REFORÇOS
Os pilões de reconhecimento aliados, apesar da chuva e do mau tempo, conseguiram avistar aproximadamente 3.400 caminhões inimigos avançando para a frente de batalha. A maior parte dos caminhões dirigia-se para o setor de Hwachon, onde os sul-coreanos estão fazendo frente ao reorganizado exército norte-coreano.

RESISTEM OS VERMELHOS
Nos pontos onde os vermelhos não contra-atacaram, ofereceram tenaz resistência aos avanços sul-coreanos. A oeste de Kaesong, na costa do Mar do Japão, as tropas sul-coreanas destacadas para conquistar e ocupar uma elevação, não se puderam desincumbir da tarefa, ante a tenaz resistência dos defensores em trincheiras nas colinas e encostas. Noutros lugares, ao longo da frente, a intensidade dos primeiros dois dias de luta foi decrescendo. As patrulhas penetraram em território comunista, encontrando resistência moderada ou cumprindo sua missão sem encontrar tropas comunistas.

Reclama a França maior participação nos planos internacionais

Descritores os gauleses com a política anglo-americana no Mediterrâneo — Pressionará o gabinete Plevin junto às nações membros da coalizão

PARIS, 21 (Edward M. Korry, da U. P.) — Os meios informados dizem que a França está se mostrando cada vez mais insatisfeita com a política anglo-americana no Mediterrâneo e pressionará por uma parte maior para ela na solução dos problemas do Oriente Médio, na conferência programada para o mês de setembro, em Washington. Um setor importante do governo, se bem que preocupado ainda com as questões internas que continuam a ameaçar a estabilidade política do país, condena com franqueza crescente as atitudes de superioridade com-

que acham que a França está sendo tratada pelos outros membros da coalizão. Opinam aqueles círculos que tanto a Inglaterra quanto os E. E. U. U. "ignoram" a França em toda a questão da defesa do Mediterrâneo.

DESCONFIANÇA
Uma das razões da demora em transferir o general Alphonse Juin, residente geral francês no Marrocos, para seu posto de comandante das forças de terra do Tratado do Atlântico Norte na Europa Central é a desconfiança ante as presentes atitudes britânicas no Oriente Médio. O prestigioso vespertino "Le Monde" refletiu essa crescente desconfiança num editorial, segunda-feira, que era uma síntese passavelmente precisa dos pontos de vista do gabinete do primeiro ministro Plevin.

Sob a epígrafe: "Incerteza sobre o Mediterrâneo", esse órgão conservador moderado acusa os E. E. U. U. e a Inglaterra de "esquecerem" a França nos planos militares para o Mediterrâneo. "A política mediterrânea francesa — diz "Le Monde" — destaca-se por um abandono dos planos internacionais para a defesa do região". Acrescenta que os dois países ocidentais da França continuam a "promover suas próprias idéias sobre a organização do Mediterrâneo e mais concretamente sobre a defesa do Oriente Médio, que é chave para toda a questão".

Declina a virulência da sífilis

NOVA IORQUE, 21 (De Paul F. Ellis, da U. P.) — Apesar de certas afirmativas otimistas, a batalha contra a sífilis ainda não foi vencida. O jornal da Associação Médica Norte-Americana trata do assunto em editorial, analisando que a penicilina está sendo a droga preferida para tratar esse mal, mas que mais dez anos terão de decorrer, antes que possa fazer-se um julgamento seguro. Para mostrar que a sífilis ainda é um fardo, aquele órgão cita estatísticas revelando, por exemplo, que em 1949, três milhões de pessoas tiveram exame de saúde positivo. Mais de 150.000 contrairam a doença naquele ano, além de 14.000 crianças nascidas com sífilis, e 13.000 pessoas morreram do mal.

Frisa, contudo, a Associação Médica que a sífilis vem declinando há quase um século, tanto nos Estados Unidos como na Europa. Esse declínio começou antes de ter sido descoberto qualquer tratamento específico, ou de terem sido instituídas medidas de saúde pública para controle da doença, e foi acompanhado por um decréscimo progressivo na virulência muitas vezes rapidamente fatal no século XV, transformou-se em moléstia lenta. Isso indica um processo gradual de adaptação. Resulta, porém, menor virulência do parafuso ou em maior resistência do portador.

Hemofluidina No artigo escolhido.

A coisa "está preta"



Zé Barbado, certo dia, Foi ouvir a feliçeira Mas, na bola de cristal, Viu sua própria caveira.

No momento, Barba-Feita, Gozava num tête-à-tête. Beijou e mimos no rosto Barbeado com Gillette.

mas... **TUDO AZUL!** para os que usam **Gillette AZUL**

Alastra-se a infiltração comunista na Indonésia

Muito grave a situação política em face da grande atividade dos vermelhos — Eleva-se o número de prisões de "elementos subversivos" — Procura o governo indonésio reprimir a interferência de Pequim nas ilhas

JAKARTA, Indonésia, 21 (Otto Gobius, da U. P.) — A situação política aqui se caracteriza por uma atividade mais acentuada dos comunistas — atividade esta que muitos funcionários dizem ser dirigida pela China Vermelha. A situação é tão má que o governo do primeiro ministro Sukiman Wirjoatmodjo se julgou na obrigação de tomar medidas para suprimir as perigosas atividades comunistas, não obstante a forte oposição no Parlamento. Essas são as antecedentes das recentes prisões em massa de comunistas, num total de mais de mil, incluindo líderes menores.

OPosição
Os líderes comunistas seguem a tática usual dos movimentos subversivos combinados com propaganda, ao mesmo tempo em que sua minoria no Parlamento faz oposição a tudo, por questão de princípio. O caos econômico reinante — presente em toda a Indonésia — deve-se, em grande parte, à acendrada que os sindicatos dominados pelos comunistas exercem sobre os trabalhadores de todos os campos.

O governo de Sukiman está sempre à corte de uma desquilha aceitável para tomar medidas contra os comunistas. Segundo o ministro das Informações, Arnold Monutu, isso é coisa difícil para um governo democrático. Mas uma desculpa apareceu, na semana passada, quando dois comunistas atacaram abruptamente pontos vitais do porto de Jakarta — Tandjong Priok. Os atacantes usavam braçadeiras com a toice e o mar-

Frustrada a finalidade da concentração comunista em Berlim

BERLIM, 21 (De Joseph Fleming, da U. P.) — Os jovens comunistas abandonaram Berlim convencidos de que fazem parte de um gigantesco movimento de massas, mas com suas convicções políticas talvez um tanto debilitadas pelo contato com o mundo livre durante uma das maiores concentrações vermelhas da história europeia. O "Festival da Paz", que durou 15 dias e no qual reuniram-se 2 milhões de delegados nestas cidades, terminou ontem à noite com um gigantesco comício na praça Marx-Engels, a antiga Lustgarten. Os comunistas conseguiram seu propósito de reunir jovens de todo o mundo no setor soviético de Berlim e de imbuir-lhes um sentimento de identificação com a causa soviética. Durante os comícios realizados na Berlim Oriental, os jovens delegados não manifestaram oposição à arregimentação comunista e aplaudiram os discursos anti-ocidentais e as manifestações pró-soviéticas. Todavia, quase um milhão de jovens atravessaram a cortina de ferro e penetraram em Berlim Ocidental. A curiosidade que demonstraram pelo modo de vida ocidental foi assinalada pelos funcionários anti-comunistas, como prova de que a finalidade dos comunistas havia sido frustrada em parte.

42 nações participarão da Conferência de São Francisco

WASHINGTON, 21 (INS) — O Departamento de Estado anunciou hoje que 42 potências estrangeiras anunciarão que esperam assistir à conferência de São Francisco sobre o tratado de paz com o Japão, a se inaugurar dia 4 de setembro vindouro. O porta-voz do Departamento Michael McDermott, disse que a questão da participação da Índia ainda é motivo de discussão entre Washington e Nova Delhi.

O Departamento de Estado deu à publicidade os nomes das 32 nações que prometem assistir à conferência e acrescentou que outras dez, deram a entender que assistirão, pois enviaram solicitação pedindo que lhes reservem habitações. Ao anunciar os detalhes da conferência, o Departamento também informou que o tratado de paz também entre os Estados Unidos e a República das Filipinas será assinado em Washington, no dia primeiro de setembro, na Casa Branca ou, no Departamento de Estado.

O delegado venezuelano Martín Pérez Matos, explicando sua ausência disse que seu país acha que a resolução viola a Carta de Bogotá.

Esforçam-se os ingleses para superar o impasse

Expectativa em torno de uma possível modificação na marcha dos entendimentos — Expira hoje o prazo concedido ao governo iraniano — Pessimista o chefe da delegação britânica

TEHERA, 21 (Joseph Mazandi, correspondente da U. P.) — A Grã Bretanha retirou sua proposta de oito pontos para a solução da crise petrolífera, porém deu ao Irã o prazo até amanhã ao meio-dia para decidir-se pela aceitação da exploração britânica das jazidas ou não. O Lord do Selo Privado, Richard Stokes, chefe da delegação britânica, declarou que considerará sua missão fracassada se o Irã não mudar de atitude. Acrescentou que as gestões foram dificultadas totalmente pela questão das condições sob as quais trabalharia o pessoal britânico nas jazidas iranianas. "Todos os meus esforços concentraram-se em obter uma solução justa e prática; lamento ter fracassado, ao que parece, e somente me resta a esperança de que o governo (do Irã) volte a reconsiderar o assunto antes do meio-dia de amanhã e aceite o abundante auxílio e boa vontade que, embora nestes tardios momentos, estão ainda disponíveis. Se assim não for, resta-me voltar ao meu país", — disse Stokes.

O Irã não aceitará
A disputa anglo-iraniana sobre o petróleo afeta a situação de uns 2.500 especialistas britânicos. O representante iraniano nas negociações, Kazem Hassidi, declarou à imprensa que o Irã não pode aceitar as propostas de Stokes porque são contrárias ao princípio de nacionalização. Declinou que a Grã Bretanha quer impor sua vontade ao Irã e aproveitar-se de sua debilidade econômica. A nota da embaixada britânica divulgada sobre as negociações diz o seguinte:

"O sr. Richard Stokes, após suas discussões com o primeiro ministro Mossadegh, chegou, com grande sentimento, à conclusão de que o governo iraniano não está disposto a aceitar nenhum

ajuste segundo o qual os técnicos britânicos — a continuação de cujos serviços ao Irã foi pedida tão urgentemente por Mossadegh, estejam em condições de permanecer na indústria".

A disputa originou-se na nacionalização por parte do Irã da indústria petrolífera, principalmente da Anglo Iranian Oil Company, de propriedade britânica.

A proposta britânica
A declaração britânica foi divulgada depois de uma reunião de uma hora e quarenta e cinco minutos de três figuras principais das negociações, Stokes, Mossadegh e o enviado especial do presidente Truman, Averell Harriman. Stokes visitou também o "sháh", o qual também esperava depois receber a visita de Harriman. A Grã Bretanha havia proposto que seus especialistas permanecessem no Irã como empregados de uma organização administrativa pelos britânicos, para dirigir a distribuição do petróleo no Ocidente, e que alguns inspetores britânicos continuassem nas jazidas e refinarias, porém o Irã insistiu em que cada britânico assinasse um contrato individual com a companhia nacionalizada.

Anteriormente a Grã Bretanha havia feito a acusação de que seus cidadãos sofriram mais danos por parte das autoridades iranianas. Depois da reunião entre Stokes, Mossadegh e Harriman, o gabinete iraniano realizou uma sessão extraordinária, com a participação de outras autoridades interessadas nas negociações, a qual durou quatro horas. Enquanto isso, informou-se que Stokes está em constante comunicação com Londres, para informar-se da atitude definitiva da Chancelaria britânica.

Declarações de estóques
Depois de ler sua nota já mencionada, o chefe da missão britânica declarou: "Vim a Tehera cheio de afeto e de gratas recordações das visitas passadas a este país, decidido a encontrar uma solução para este problema, com plena autoridade de meu primeiro ministro. Sobre tudo, estava resolvido a chegar a uma solução que fosse garantida aos iranianos de que eles seriam donos de sua própria casa e de que continuariam com os serviços essenciais à sua indústria petrolífera, de que depende toda a economia de seu país". Suas declarações revelaram que até este manhã não se encontrara ante uma negativa absoluta do Irã de aceitar seu plano para conservar o pessoal britânico, que tornaria necessário a nomeação de um administrador geral britânico.

Pedida anulação da sentença de morte

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os advogados do nacionalista portorriquenho Oscar Collazo solicitaram ao Tribunal Federal de Apelações a anulação da sentença pela qual foi condenado à morte pelo assassinato do policial da Casa Branca Leslie Collett, a 1º de novembro do ano passado. Disseram os advogados que o falecido juiz Stan Goldborough predispuera o júri contra o nacionalista portorriquenho, além de terem sido cometidas certas irregularidades na escolha do corpo de jurados. Collazo foi condenado à morte a 26 de abril do ano em curso, após ter sido declarado culpado de assassinato e tentativa de assassinato.

MAIOR COOPERAÇÃO DA ESPANHA — O embaixador espanhol nos E. E. U. U., sr. José Félix de Lequerica, declarou que seu país está disposto a modificar o sistema governamental, "dentro do marco de nossa filosofia e de nossa história", para cooperar de maneira mais ampla com as potências ocidentais, em sua defesa contra a agressão comunista.

PROTESTARAM OS E. E. U. U. — Os E. E. U. U. protestaram junto às autoridades soviéticas em Berlim contra a detenção, durante 18 horas, do funcionário norte-americano G. Henderson, que foi mantido incomunicável, na cela de uma prisão de Berlim Oriental.

SUBMISSIVEL ATOMICO — O Departamento de Marinha anunciou a concessão de contrato para a construção do primeiro submarino a ser movido atômicamente, à Elctric Boat Co., de Groton, Connecticut. A comunicação, concebida numa só frase, não adianta detalhes.

DEMITIU-SE O IRMÃO DO DIPLOMATA DESAPARECIDO — O governo inglês anunciou a demissão do corpo diplomático, de Allan Maclean, irmão mais moço de Robert Maclean, o diplomata britânico desaparecido a 25 de maio em companhia de Guy Burgess.

ELEVA-SE O NÚMERO DE MORTOS — O número de mortos no furacão que assolou Jamaica, domingo, chega já a 135, e o total vai subindo continuamente à medida que se tem informações de pontos que haviam ficado isolados.

PLANO PARA ENFRENTAR A AMEAÇA RUSSA — Antony Eden, porta-voz do partido conservador inglês disse que as nações livres do mundo devem traçar um plano básico sobre o Pacto do Atlântico, para enfrentar a ameaça russa.

ABALOS SISMICOS NO HAVAI — A Universidade de Fordham anunciou que o seu sismógrafo registrou dois fortes tremores de terra a 7.920 quilômetros a oeste de Nova Iorque.

Acrescenta que os tremores devem ter ocorrido perto das ilhas do Havai.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DR. CAPISTRANO

Cirurgia do Surdez
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador, Dentos, 20 —
9º — Tel. 22-8868

Acordo entre os Estados Unidos e a Espanha

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os funcionários norte-americanos parecem confiantes em que poderão obter as bases aéreas e navais espanholas, em troca do auxílio militar e econômico à Espanha. O Departamento da Defesa, ontem, enviou um grupo de 7 oficiais do exército a Madrid. Uma missão econômica também já está a caminho a fim de examinar as necessidades não militares da Espanha. O grupo militar possui a dupla responsabilidade de investigar as bases aéreas e navais, bem como examinar o equipamento de que necessitam as forças armadas espanholas. O envio da missão militar indica que as autoridades norte-americanas estão certas de que um acordo será alcançado com o generalissimo Franco para o uso das bases espanholas.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora	250,00
Manteaux	150,00
Capas de chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55
— loja em frente à Estação do Méier

NOVO CAIS PARA SÃO FRANCISCO

O problema da energia elétrica

SÃO FRANCISCO, 21 (Assapress) — De regresso de Jaraguá, onde se realizou importante conclave das classes conservadoras do norte de Santa Catarina, passou por esta cidade o governador Irineu Bornhausen, que inspecionou as obras do porto. Mostrou-se satisfeito com o andamento dos trabalhos do novo cais, insistindo, porém, em que seja adotado um ritmo mais acelerado para conclusão do primeiro trecho, até fins de setembro, prometendo comparecer às festividades da atracção do primeiro navio.

ENERGIA ELÉTRICA
Com relação ao problema da energia elétrica, que está escassa em cerca de 13 cidades do norte catarinense e paranaense, na linha servida pela Empresa Sul-Brasileira de Eletricidade, deliberou o governador se fazer uma ligação com a Usina de Capivari, da cidade de Tubarão, situada na zona carbonífera, e estudar em conjunto com firmas catarinenses, que prometem entregar os cabos necessários ao transporte da

Caravana Cultural "Presidente Vargas"

Em visita ao Rio numerosas normalistas de Barretos, São Paulo



Flagrante do almoço oferecido às normalistas de Barretos, quando discursava D. Nilza Diniz de Oliveira

Acaba de visitar esta capital, onde permaneceu oito dias, a Caravana Cultural "Presidente Vargas", integrada por 35 alunas da "Escola Normal" de Barretos, Estado de São Paulo, que vieram acompanhadas da

respectiva diretora, dña. Nilza Diniz Soares de Oliveira, e dos professores João Carlos Soares de Oliveira e José Spina Oliveira.

Patrocinada essa excursão o dr. João Barbosa, líder petebista de São Paulo, que se encontra atualmente exercendo as funções de diretor do Departamento de Previdência do IPASE, e que promoveu várias festividades e passeios às visitantes que foram recebidas pelo Presidente Getúlio Vargas.

Saudando o Chefe do Governo, falou a normalista Nilza Magalhães, figura marcante da juventude estudantil de São Paulo e que, em seu vibrante discurso, enalteceu a obra realizadora do Presidente Vargas.

No sábado, ocorreu o dr. José Barbosa as suas confraternas um almoço de despedida, que se realizou no Restaurante da Associação dos Funcionários Cívicos da União, no edifício do Ministério da Fazenda. Nessa ocasião, usou da palavra a diretora, dña. Nilza Diniz Soares de Oliveira, que manifestou ao dr. José Barbosa o seu reconhecimento e o de suas alunas pela oportunidade que lhes fora concedida de visitas à Capital da República. Manifestou, ainda, aquela educadora, a sua gratidão às autoridades governamentais e à imprensa carioca, pelas provas de atenção e de carinho recebidas.

A seguir, como intérprete de suas colegas, falou a normalista Helza Ochoa, que, emocionada, formulou ao dr. José Barbosa o convite para ser o parafinista da turma que terminará o curso este ano.

Em brilhante improviso, que foi lido em tom de despedida, agradeceu a distinção de que era alvo, prometendo comparecer às festividades de formatura que se realizarão em Barretos, em dezembro próximo vindouro.

A PROFISSÃO DE ECONOMISTA

Nirceu da Cruz César

DEPOIS de uma luta titânica travada ao longo de muitos anos, na qual foram os economistas atingidos, dura e repetidamente, por elementos indolentes e que não tinham a noção de que a República e por ele é sancionada a lei que dispõe sobre a regulamentação de sua profissão.

Parceiro perfeitamente desnecessário acentuar a importância de que se reveste a lei em questão para aqueles que, até aqui, se limitavam, tão somente, a receber um diploma de bacharel em Ciências Econômicas e não mais poderiam fazer senão guardá-lo no fundo de uma gaveta e, humilhados e preteridos, verem no amplo exercício de sua profissão precisamente aqueles que dela não entendem que a hostilização pública que negavam sua existência, como profissão liberal, mas que a ela se agarravam com unhas e dentes, numa atitude incoerente, em busca de salários, vencimentos, representação e outras vantagens por ela proporcionadas.

Quanto não foram os cidadãos dessa estirpe que terçaram armas contra os economistas? Uns, evidentemente, o fizeram por ignorância, por falta de cultura, por absoluto desconhecimento da existência dos fenômenos econômicos e, por via de consequência, da necessidade de possuir o país profissionais especializados no seu trato. E o caso de um senador maranhense, que confundiu esta profissão com uma outra (a regulamentada), e, por isso, julgou desnecessária sua regulamentação. E, ainda, o caso de um senador pernambucano, que desconfiou o título de economista a todo cidadão que trabalhasse nos velhos e coloniais engenhos de açúcar. E o caso de muitos outros indivíduos, parlamentares ou não, que, meros por não se colocaram contra os legítimos e indiscutíveis interesses de cerca de dez mil profissionais da Economia. Outros, entretanto, aliam-se para lutar como verdadeiros mercenários, engrossando um exército comandado por interesses híbridos e ambíguos. E, verdade que, neste grupo, também encontramos os fracos e covardes, ficando a cada um a sua parte.

BRASIL-PORTUGAL

Instrumento de aproximação

Alguns, recentemente, classificaram a Panar no Brasil como um certo instrumento de política exterior da grande nação. E, em verdade, o tem sido. Bastaria a contribuição magnífica que ela tem dado a aproximação luso-brasileira, para que isso não se desvesse ser, por nós, considerado, e não seu presidente, o embaixador Paulo Sampaio, locum tenens das coisas e agradecimentos.

O presidente Vieira, do Chile, ao estender, há semanas, o prazo de sua viagem oficial ao Rio de Janeiro, em que, por via de mais, esteve presente por Gato e um e pelo comandante Cordeiro, Marinho.

Realmente os serviços prestados a aproximação luso-brasileira, para avançar transatlântica, em modo geral, e muito especialmente para a Panar, são imprecáveis. A não ser a correspondência com o Brasil, por via marítima, e sendo muito lenta e precária, leva meses e meses e dois meses, em alguns casos, a via aérea, os jornais, das revistas e dos livros de Brasil para Portugal.

Além disso, a Panar não nos traz só os brasileiros representativos que vêm aqui ou aqui passam para Paris, Londres, Roma, Cairo ou Estambul, e com os quais, mesmo se rápida e passavelmente, em muitos casos, tratamos relações ou fazemos um convívio. Traz-nos, também, através da tinta da imprensa, os jornais, as revistas e os livros que nos mantêm em convívio, verdadeiramente atual e vibrante, com a vida social, política, intelectual e econômica do Brasil.

Só por isso tem sido possível a ampliação notável que o noticiário brasileiro tem, nos últimos tempos, obtido na imprensa portuguesa e de que não vimos ainda — há que confessá-lo, com magoa — réplica na imprensa brasileira, apesar de termos no Rio um adido de imprensa ou até já chamado mais amplamente, cultural.

A colaboração de jornalistas e escritores portugueses na imprensa do Brasil veio também a aviação comercial facilitá-la e valorizá-la muito.

Mas dada a provada boa vontade das empresas de aviação transatlântica e mais especialmente a da Panar, cremos que muito mais se poderá fazer do que o muito que, nessa matéria de aproximação entre os dois países, se tem feito já.

E porque o cremos, daqui em diante os fundadores do Instituto luso-brasileiro que promovam a plena utilização das facilidades e das vantagens que a aviação comercial possibilita, para um convívio cada vez maior entre os portugueses e os brasileiros representativos, e para uma aproximação cada vez mais íntima e efetiva entre os organismos culturais dos dois países: universidades, academias, associações científicas e técnicas; imprensa, etc.

A modernidade, se tem tornando o luso-brasileiro um imperativo para as duas nações atlânticas, tem-lhe fornecido elementos de realização excepcionais que importa aproveitar integralmente.

(Do "Diário de Lisboa").

PRODUÇÃO E TÉCNICA

Só poderemos comparar os mercados internacionais, com preços capazes de enfrentar a concorrência, mediante a redução dos custos de produção. O problema, num futuro imediato, não é de mola a causar preocupações, pois que três dos produtos brasileiros mais significativos como fonte de divisas estão sendo altamente reputados nos centros de consumo do exterior.

As primeiras estimativas feitas no ano corrente davam como da ordem de vinte e seis bilhões de cruzeiros a totalidade dos recursos cambiais a reunir com a exportação até dezembro vindoura. Segundo essa previsão, a café concorreria com dezesseis bilhões, o algodão com quatro, o cacau com um bilhão e quatrocentos milhões e os demais produtos com quatro bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros. O café, que em maio sofreu forte investida baísta, reagiu depois ante as providências do governo, e está com os preços sustentados; o algodão, recentemente objeto de uma acirrada luta entre alistas e baístas no Bolsa de Mercadorias de São Paulo, certamente manterá seus preços em correspondência com as perspectivas de grande procura internacional e o cacau, cujos preços em 1949 eram cinquenta por cento superiores aos do produto de outras procedências, já há quase dois anos vem alcançando cotações elevadas, desconhecidas em épocas anteriores.

Parceiro, por isso, e também porque a partir de agora começam os Estados Unidos a formar seus estoques de café para o inverno, que chegaremos até o fim do ano com uma exportação no montante previsto, de aproximadamente 26 bilhões de cruzeiros. Temos, no entanto, de atender a vultuosas importações, quase todas elas de produtos essenciais à nossa economia e que estão calculadas em cerca de 24 bilhões de cruzeiros. Como se vê, a margem de que dispomos é bem pequena — cerca de dois bilhões de cruzeiros — e essa margem, não fossem os bons produtos de exportação nos mercados estrangeiros, poderia ser desfeito com uma ligeira baixa que viesse a verificar-se, principalmente no café.

O quadro acima descrito permite que claramente se perceba a fragilidade, a carência de defesa em que se encontram os produtos em que se baseia a economia nacional. Se o valor desses produtos tem subido, já o mesmo não acontece no que refere à quantidade, nem, de certo modo, à qualidade. Uma vez normalizadas as condições inter-

nacionais, não estaremos aptos a reajustar os preços em níveis sensivelmente mais baixos — aqueles que caracterizariam o regime de competição feroz. Ficamos, então, com os problemas de superprodução, quando, talvez, o que se verificasse no âmbito dos mercados externos seriam problemas de sub-consumo.

Para que sobre não repercuta desastrosamente, como tantas vezes tem acontecido no passado, a queda do valor dos produtos que nos proporcionam as divisas com que compramos combustíveis, matérias primas, gêneros alimentícios e manufaturas — mercadorias que representam importações essenciais — precisamos tratar seriamente de reduzir os custos de produção. Isso se conseguirá pela utilização de equipamentos mais adequados, métodos e administrações mais eficientes. E para isso são necessários não apenas os recursos financeiros, que provêm da nossa própria produção, tal como é hoje ela realizada, mas igualmente grandes esforços para a modificação do espírito conformista que predomina no nosso homem do campo.

E preciso despertar nele o entusiasmo pela técnica, o desejo de desprender-se de métodos rudimentares de trabalho, proporcionando-lhe o antevêdo dos benefícios que auferiria se se dispusesse a aceitar modificações mediante as quais produziria mais e melhor, tornando-se, assim, capaz de vender mais barato e em maiores quantidades.

O norte-americano é tão estreitamente unido à técnica, que ela chegou a transformar-se numa parte real, saliente, do seu ser, num dos fatores essenciais do seu caráter. Parece-lhe insensato, mesmo tratando-se de um agricultor médio, sem grandes conhecimentos de racionalização da produção, executar por mão de obra humana um trabalho que lhe custa em dólares, se qualquer máquina lhe proporciona o mesmo resultado por oitenta dólares apenas. Ele preferirá, voluntariamente, dar de exemplo os vinte dólares de diferença, a renunciar ao auxílio da técnica.

Num país ainda em fase de agricultura de exatidão, não poderá, evidentemente, preponderar esse espírito entre os lavradores. Justamente por essa razão valeu o exemplo em Salvador. Valem como um toque de alerta, mobilizando para a campanha de redução dos custos de produção os elementos esclarecidos que, com o seu exemplo, irão esclarecer os demais, e, desse modo, abolindo entre nós a tradição nada estimável de altos lucros eleatórios.

A tuberculose como problema social

A TUBERCULOSE constitui, em vários países do mundo, um grave problema social. Aqui mesmo no Brasil, apesar de seu evidente declínio, principalmente nesta metrópole, esse seu aspecto toma, por vezes, proporções alarmantes.

Em Recife, por exemplo, cidade proletária, e grande o índice de mortalidade por tuberculose. E geralmente a causa é a sub-nutrição. E a fome. E o desemprego. E a falta de uma assistência social mais objetiva e humana.

La como em outros Estados, porém, os poderes públicos lutam com a escassez de recursos financeiros para enfrentar, e se não debruçar de todo o mal, atuar nas suas terríveis e devastadoras consequências. Urge que a iniciativa particular colabore de maneira mais eficiente no combate à peste branca, fazendo baixar o índice de mortalidade que ela provoca, indo também ao encontro das medidas oficiais.

E o que se observa e se constata noutros países.

Em assunto de tamanha gravidade conforta saber o que a respeito ocorre na Dinamarca.

Esta se orgulha de possuir, no mundo inteiro, o menor índice de mortalidade por tuberculose. Assegura-se que houve ali, em 1949, apenas 19 casos fatais por cem mil habitantes.

A Liga Internacional contra a Tuberculose considera um índice inferior a 15 por cem mil habitantes, como indicando a não existência do implacável mal como problema social.

Mas para atingir esse tão alto e humano objetivo a Dinamarca teve que lutar ininterruptamente. Se em 1949, para uma população

de 4.300.000 habitantes o número de casos fatais foi de 783. Em 1951, quando a sua população era apenas de 2.500.000, ocorreram ali nada menos de 5 a 6 mil falecimentos por tuberculose.

Vamos perfilar também nesse bom combate a fim de que muito em breve possamos aparecer, perante o mundo, ao lado do pequeno e progressista país peninsular.

A Caixa Econômica

faz restrições aos extranumerários

ENTRE os males que podiam cair sobre os extranumerários, que representam uma classe de desvalidos, surge mais um que vem entrar a marcha da sua vida. Como se sabe, o servidor público, dada a sua natureza, não pode ser dispensado de suas funções, pois todos os serviços públicos, por mais insignificantes que sejam, precisam ser desempenhados.

Conforme afirmou o Ministro da Fazenda, no discurso pronunciado na capital baiana, "o elemento a moralização das finanças públicas e o combate à inflação criaram o ambiente indispensável à obtenção de recursos internos e externos, com os quais a nação poderá levar a cabo o seu grande programa de desenvolvimento econômico. Esse programa — acrescentou — o Presidente Getúlio Vargas o delineou e atinge, em suas linhas gerais, a melhoria dos meios de comunicação, sobretudo os ferroviários, a restauração e ampliação dos portos nacionais e a produção da energia elétrica".

Este é, em verdade, o caminho certo. Não o mais fácil — ao contrário — mas o único que poderia seguir um governo realmente interessado em melhorar as condições de vida do povo e assegurar ao país uma era de prosperidade e progresso. Não se preocupando com os déficits e a inflação, o governo poderia marchar descalçadamente, aumentando os quadros do serviço público e lançando-se a obras e empreendimentos. Mas, ao fim de algum tempo, que valor teria o dinheiro e em que condições estaria a nação? Essa orientação nos levaria, na certa, a um colapso econômico imperdoável porque seria um crime contra a Nação.

Seguros rumos financeiros

ALANDO na Bahia, no banquete que lhe foi oferecido no Palácio da Aclamação, o Ministro da Fazenda, mais uma vez expôs, com notável clareza, as razões e os rumos da política financeira do Presidente Getúlio Vargas.

Nada mais simples e compreensível, aliás, do que a orientação do atual governo em matéria de finanças e economia. Seu objetivo é o equilíbrio orçamentário, pois não é possível continuar a aumentar os meios de pagamento de uma nação sem grave risco de lançá-la no caos. Os que acham que se pode continuar a desenvolver indefinidamente as atividades administrativas, à custa de emissões de papel-moeda ou empréstimos de empréstimos ou empréstimos de empréstimos, não sabem o que é a inflação ou não sabem o que é a inflação.

Conforme afirmou o Ministro da Fazenda, no discurso pronunciado na capital baiana, "o elemento a moralização das finanças públicas e o combate à inflação criaram o ambiente indispensável à obtenção de recursos internos e externos, com os quais a nação poderá levar a cabo o seu grande programa de desenvolvimento econômico. Esse programa — acrescentou — o Presidente Getúlio Vargas o delineou e atinge, em suas linhas gerais, a melhoria dos meios de comunicação, sobretudo os ferroviários, a restauração e ampliação dos portos nacionais e a produção da energia elétrica".

Este é, em verdade, o caminho certo. Não o mais fácil — ao contrário — mas o único que poderia seguir um governo realmente interessado em melhorar as condições de vida do povo e assegurar ao país uma era de prosperidade e progresso. Não se preocupando com os déficits e a inflação, o governo poderia marchar descalçadamente, aumentando os quadros do serviço público e lançando-se a obras e empreendimentos. Mas, ao fim de algum tempo, que valor teria o dinheiro e em que condições estaria a nação? Essa orientação nos levaria, na certa, a um colapso econômico imperdoável porque seria um crime contra a Nação.

Conforme afirmou o Ministro da Fazenda, no discurso pronunciado na capital baiana, "o elemento a moralização das finanças públicas e o combate à inflação criaram o ambiente indispensável à obtenção de recursos internos e externos, com os quais a nação poderá levar a cabo o seu grande programa de desenvolvimento econômico. Esse programa — acrescentou — o Presidente Getúlio Vargas o delineou e atinge, em suas linhas gerais, a melhoria dos meios de comunicação, sobretudo os ferroviários, a restauração e ampliação dos portos nacionais e a produção da energia elétrica".

Este é, em verdade, o caminho certo. Não o mais fácil — ao contrário — mas o único que poderia seguir um governo realmente interessado em melhorar as condições de vida do povo e assegurar ao país uma era de prosperidade e progresso. Não se preocupando com os déficits e a inflação, o governo poderia marchar descalçadamente, aumentando os quadros do serviço público e lançando-se a obras e empreendimentos. Mas, ao fim de algum tempo, que valor teria o dinheiro e em que condições estaria a nação? Essa orientação nos levaria, na certa, a um colapso econômico imperdoável porque seria um crime contra a Nação.

Conforme afirmou o Ministro da Fazenda, no discurso pronunciado na capital baiana, "o elemento a moralização das finanças públicas e o combate à inflação criaram o ambiente indispensável à obtenção de recursos internos e externos, com os quais a nação poderá levar a cabo o seu grande programa de desenvolvimento econômico. Esse programa — acrescentou — o Presidente Getúlio Vargas o delineou e atinge, em suas linhas gerais, a melhoria dos meios de comunicação, sobretudo os ferroviários, a restauração e ampliação dos portos nacionais e a produção da energia elétrica".

Este é, em verdade, o caminho certo. Não o mais fácil — ao contrário — mas o único que poderia seguir um governo realmente interessado em melhorar as condições de vida do povo e assegurar ao país uma era de prosperidade e progresso. Não se preocupando com os déficits e a inflação, o governo poderia marchar descalçadamente, aumentando os quadros do serviço público e lançando-se a obras e empreendimentos. Mas, ao fim de algum tempo, que valor teria o dinheiro e em que condições estaria a nação? Essa orientação nos levaria, na certa, a um colapso econômico imperdoável porque seria um crime contra a Nação.

Conforme afirmou o Ministro da Fazenda, no discurso pronunciado na capital baiana, "o elemento a moralização das finanças públicas e o combate à inflação criaram o ambiente indispensável à obtenção de recursos internos e externos, com os quais a nação poderá levar a cabo o seu grande programa de desenvolvimento econômico. Esse programa — acrescentou — o Presidente Getúlio Vargas o delineou e atinge, em suas linhas gerais, a melhoria dos meios de comunicação, sobretudo os ferroviários, a restauração e ampliação dos portos nacionais e a produção da energia elétrica".

Este é, em verdade, o caminho certo. Não o mais fácil — ao contrário — mas o único que poderia seguir um governo realmente interessado em melhorar as condições de vida do povo e assegurar ao país uma era de prosperidade e progresso. Não se preocupando com os déficits e a inflação, o governo poderia marchar descalçadamente, aumentando os quadros do serviço público e lançando-se a obras e empreendimentos. Mas, ao fim de algum tempo, que valor teria o dinheiro e em que condições estaria a nação? Essa orientação nos levaria, na certa, a um colapso econômico imperdoável porque seria um crime contra a Nação.

Conforme afirmou o Ministro da Fazenda, no discurso pronunciado na capital baiana, "o elemento a moralização das finanças públicas e o combate à inflação criaram o ambiente indispensável à obtenção de recursos internos e externos, com os quais a nação poderá levar a cabo o seu grande programa de desenvolvimento econômico. Esse programa — acrescentou — o Presidente Getúlio Vargas o delineou e atinge, em suas linhas gerais, a melhoria dos meios de comunicação, sobretudo os ferroviários, a restauração e ampliação dos portos nacionais e a produção da energia elétrica".

Este é, em verdade, o caminho certo. Não o mais fácil — ao contrário — mas o único que poderia seguir um governo realmente interessado em melhorar as condições de vida do povo e assegurar ao país uma era de prosperidade e progresso. Não se preocupando com os déficits e a inflação, o governo poderia marchar descalçadamente, aumentando os quadros do serviço público e lançando-se a obras e empreendimentos. Mas, ao fim de algum tempo, que valor teria o dinheiro e em que condições estaria a nação? Essa orientação nos levaria, na certa, a um colapso econômico imperdoável porque seria um crime contra a Nação.

Conforme afirmou o Ministro da Fazenda, no discurso pronunciado na capital baiana, "o elemento a moralização das finanças públicas e o combate à inflação criaram o ambiente indispensável à obtenção de recursos internos e externos, com os quais a nação poderá levar a cabo o seu grande programa de desenvolvimento econômico. Esse programa — acrescentou — o Presidente Getúlio Vargas o delineou e atinge, em suas linhas gerais, a melhoria dos meios de comunicação, sobretudo os ferroviários, a restauração e ampliação dos portos nacionais e a produção da energia elétrica".

Este é, em verdade, o caminho certo. Não o mais fácil — ao contrário — mas o único que poderia seguir um governo realmente interessado em melhorar as condições de vida do povo e assegurar ao país uma era de prosperidade e progresso. Não se preocupando com os déficits e a inflação, o governo poderia marchar descalçadamente, aumentando os quadros do serviço público e lançando-se a obras e empreendimentos. Mas, ao fim de algum tempo, que valor teria o dinheiro e em que condições estaria a nação? Essa orientação nos levaria, na certa, a um colapso econômico imperdoável porque seria um crime contra a Nação.

Conforme afirmou o Ministro da Fazenda, no discurso pronunciado na capital baiana, "o elemento a moralização das finanças públicas e o combate à inflação criaram o ambiente indispensável à obtenção de recursos internos e externos, com os quais a nação poderá levar a cabo o seu grande programa de desenvolvimento econômico. Esse programa — acrescentou — o Presidente Getúlio Vargas o delineou e atinge, em suas linhas gerais, a melhoria dos meios de comunicação, sobretudo os ferroviários, a restauração e ampliação dos portos nacionais e a produção da energia elétrica".

Este é, em verdade, o caminho certo. Não o mais fácil — ao contrário — mas o único que poderia seguir um governo realmente interessado em melhorar as condições de vida do povo e assegurar ao país uma era de prosperidade e progresso. Não se preocupando com os déficits e a inflação, o governo poderia marchar descalçadamente, aumentando os quadros do serviço público e lançando-se a obras e empreendimentos. Mas, ao fim de algum tempo, que valor teria o dinheiro e em que condições estaria a nação? Essa orientação nos levaria, na certa, a um colapso econômico imperdoável porque seria um crime contra a Nação.

Conforme afirmou o Ministro da Fazenda, no discurso pronunciado na capital baiana, "o elemento a moralização das finanças públicas e o combate à inflação criaram o ambiente indispensável à obtenção de recursos internos e externos, com os quais a nação poderá levar a cabo o seu grande programa de desenvolvimento econômico. Esse programa — acrescentou — o Presidente Getúlio Vargas o delineou e atinge, em suas linhas gerais, a melhoria dos meios de comunicação, sobretudo os ferroviários, a restauração e ampliação dos portos nacionais e a produção da energia elétrica".

Este é, em verdade, o caminho certo. Não o mais fácil — ao contrário — mas o único que poderia seguir um governo realmente interessado em melhorar as condições de vida do povo e assegurar ao país uma era de prosperidade e progresso. Não se preocupando com os déficits e a inflação, o governo poderia marchar descalçadamente, aumentando os quadros do serviço público e lançando-se a obras e empreendimentos. Mas, ao fim de algum tempo, que valor teria o dinheiro e em que condições estaria a nação? Essa orientação nos levaria, na certa, a um colapso econômico imperdoável porque seria um crime contra a Nação.

Conforme afirmou o Ministro da Fazenda, no discurso pronunciado na capital baiana, "o elemento a moralização das finanças públicas e o combate à inflação criaram o ambiente indispensável à obtenção de recursos internos e externos, com os quais a nação poderá levar a cabo o seu grande programa de desenvolvimento econômico. Esse programa — acrescentou — o Presidente Getúlio Vargas o delineou e atinge, em suas linhas gerais, a melhoria dos meios de comunicação, sobretudo os ferroviários, a restauração e ampliação dos portos nacionais e a produção da energia elétrica".

Este é, em verdade, o caminho certo. Não o mais fácil — ao contrário — mas o único que poderia seguir um governo realmente interessado em melhorar as condições de vida do povo e assegurar ao país uma era de prosperidade e progresso. Não se preocupando com os déficits e a inflação, o governo poderia marchar descalçadamente, aumentando os quadros do serviço público e lançando-se a obras e empreendimentos. Mas, ao fim de algum tempo, que valor teria o dinheiro e em que condições estaria a nação? Essa orientação nos levaria, na certa, a um colapso econômico imperdoável porque seria um crime contra a Nação.

Conforme afirmou o Ministro da Fazenda, no discurso pronunciado na capital baiana, "o elemento a moralização das finanças públicas e o combate à inflação criaram o ambiente indispensável à obtenção de recursos internos e externos, com os quais a nação poderá levar a cabo o seu grande programa de desenvolvimento econômico. Esse programa — acrescentou — o Presidente Getúlio Vargas o delineou e atinge, em suas linhas gerais, a melhoria dos meios de comunicação, sobretudo os ferroviários, a restauração e ampliação dos portos nacionais e a produção da energia elétrica".

Este é, em verdade, o caminho certo. Não o mais fácil — ao contrário — mas o único que poderia seguir um governo realmente interessado em melhorar as condições de vida do povo e assegurar ao país uma era de prosperidade e progresso. Não se preocupando com os déficits e a inflação, o governo poderia marchar descalçadamente, aumentando os quadros do serviço público e lançando-se a obras e empreendimentos. Mas, ao fim de algum tempo, que valor teria o dinheiro e em que condições estaria a nação? Essa orientação nos levaria, na certa, a um colapso econômico imperdoável porque seria um crime contra a Nação.

Conforme afirmou o Ministro da Fazenda, no discurso pronunciado na capital baiana, "o elemento a moralização das finanças públicas e o combate à inflação criaram o ambiente indispensável à obtenção de recursos internos e externos, com os quais a nação poderá levar a cabo o seu grande programa de desenvolvimento econômico. Esse programa — acrescentou — o Presidente Getúlio Vargas o delineou e atinge, em suas linhas gerais, a melhoria dos meios de comunicação, sobretudo os ferroviários, a restauração e ampliação dos portos nacionais e a produção da energia elétrica".

Este é, em verdade, o caminho certo. Não o mais fácil — ao contrário — mas o único que poderia seguir um governo realmente interessado em melhorar as condições de vida do povo e assegurar ao país uma era de prosperidade e progresso. Não se preocupando com os déficits e a inflação, o governo poderia marchar descalçadamente, aumentando os quadros do serviço público e lançando-se a obras e empreendimentos. Mas, ao fim de algum tempo, que valor teria o dinheiro e em que condições estaria a nação? Essa orientação nos levaria, na certa, a um colapso econômico imperdoável porque seria um crime contra a Nação.

Café da Manhã

A FUGA DE UM DIA

NÃO SEI qual foi a artista de cinema, que, perguntada sobre o segredo de sua beleza e de sua juventude respondeu:

— "É muito simples. Em toda a semana, pelo menos um dia, quebro a rotina de minha existência. A monotonia é que envelhece o homem... e ainda mais a mulher, pode-se dizer".

Na verdade, uma vida pesada, ou quase nada, quando sabemos quebrar nosso próprio cotidiano, fugindo ao ambiente que nos oprime, porque está lá tanto de nossas obrigações, como de nossos mesmos hábitos.

Vai a cronista, pelo domingo varado de um sol vivo e dourado dar uma dessas fugas tão necessárias para quem trabalha e pensa demais: Um carro aberto, o vento nos cabelos, a paisagem fugidia, e a gostosura de uma estrada moderna, trçada para essa atrevida linha reta, de engolir distâncias! Milhares de pessoas, no domingo, fogem para o ar livre, correm, para perseguir pelas cenas abertas do campo e da folhagem uma visão da própria inocência da infância. E assim lá vamos, também nós, saindo pelo "trevo", aquele cruzamento de idas e vindas na estrada, com paisagens altas e baixas. Tudo, na moderna estrada Rio-São Paulo, jula do progresso. Apenas, já lá muito longe, numa parada do passeio, quando se busca a água para o motor que ferve, topamos com o sertão vivo e trágico, ali bem rente. E a humildade do brasileiro que ainda não tomou conhecimento, nem mesmo de sua trágica condição de desamparo. O pai, cabeclo envelhecido, traz um balde d'água. Converso com os filhos do homem — três crianças: A mais velha, menina e moça, tem treze anos. Depois vem a irmãzinha de oito, a mais macaquinha inteligente, com a perna atrofada pela paralisia. E o caçula é um legítimo ursozinho marrom. Cabeço, rosto, roupa, tudo é pó, tudo é da mesma cor. Sob a gafarinha tofada e dura brilham os olhos amarelados de bicho selvagem, mas bon. Chama-se Renato. Renato Abreu do Vale. As irmãs têm nomes nobres: Isabel Teresa e Efigênia. Os nomes — só os nomes — formam, estranhamente, como que uma única riqueza que os pais puderam dar aos filhos, na quele abandono.

— "Vocês têm outros irmãos?" — "Não, dona. Diz a mais velha. Não contava sete. Mas agora somos só três".

— "E do que morreram os outros irmãos?" Pergunto com funda pena.

— "Ah, o mais novinho foi no mês passado. Morreu da doença dos sete dias, sim, síria".

A cronista sente vontade de rir, apesar de triste. Qual seria essa misteriosa doença dos sete dias? Mas logo pergunta, sabendo que será impossível uma investigação.

— "E os outros? De que morreram?"

Responde a menina: — "O mais velho foi de esturpado, sim síria. Deu esturpado, e ele foi".

Não há tradução em nossa língua comum, mas quem pergunta prossegue no seu inquérito, a respeito da morte dos filhos do caboclo:

A criatura continua: — "Teve uma que foi emborra com febre por dentro...".

Falta outro. Mas sei que inda não saberei da causa... Mesmo que a filha mais velha do caboclo tenha a melhor boa-ontade em esclarecer, como agora:

— "O outro, inteirava nesse mês dois anos... se não morresse assim, sem ninguém esperar, de espíndola caída...".

A investigação dera em zero... Mas, pensando bem, será que de ra mesmo em NADA? Na opinião da cronista, que se despedia das três crianças da beira da estrada aquelas "doenças" aparentemente estranhas tinham uma única explicação: miséria. Miséria, fome, falta de abrigo. E, mais triste do que isso: o desconhecimento da própria infelicidade.

Ainda conversei com a macaquinha de oito anos. Pediu para passar a mão no meu rosto. Depois, quis passar a palma sufinha no "manteau" da cronista. Fuzia frio, apesar do sol vivo, ali. Deixei que a menina se aproximasse, pelo lado, do mundo fascinante da cidade, de que ela tem notícias, só através da estrada.

E continuei meu passeio um pouco menos animado, levando no coração um desejo que se abe sem remédio, de socorrer — não os que se queiram e acusam, mas os simples, os que nem tomam conhecimento do próprio desamparo.

Vai a estrada perfeita surpreender o velho Paraíba, o historiador do rio, como um espelho fosco, brilhando na terra seca numa paisagem agora descolorida, sem árvores, nem algas. Alguém litiga o rádio. E, por uma dessas artes de nosso tempo, ouço a minha própria entrevista, gravada em minha casa:

— "Estamos irradiando diretamente da residência da escritora", informa o locutor.

Então escuto falar o meu fantasma... ouço-o discutir e as suas razões. Estou já no Estado de São Paulo, mas jálo "diretamente" de minha casa, em Copacabana. Aquilo excita a imaginação da cronista. E me volto para quem se acha a meu lado, na direção:

— "Que tal um assaltozinho, agora, tal e qual como no cinema? Milhares de pessoas testemunhariam, que, a essa hora, exatamente às onze e meia, a escritora dava uma entrevista diretamente de sua casa... Vou perder um ALIBI estupendo..."

Logo depois, alojamos num hotel dessas cidades do interior, onde a fatura não tem correspondência com aquela ninharia que se paga pela refeição. Ali o hóspede é um ser adulado, e que mantém seu moral em elevação. Mas, adeus, minha pente! Já de noite estarei dormindo no Rio. E amanhã a rotina possuirá quem escreve este conteúdo. E eu volto para o meu cotidiano pela estrada cercada de sombras enormes. No carro que vai à frente — dois namorados se beijam — eu vejo pela janela de capota. Um dia de férias se acabou para a cronista com esse último instantâneo.

Cheguei da fuga, meus amigos. E aqui estou eu com meu bom dia!

Dinah Silveira de Queiroz

Comissão Consultiva de Acordos Comerciais

ACÓRDO BRASIL-ARGENTINA

Dando prosseguimento às suas atividades, a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais do Ministério das Relações Exteriores, realizou no dia 29 do corrente, às 14 horas, mais uma audiência pública, a fim de debater com os representantes da Agricultura, Indústria e Comércio e demais partes interessadas os diversos aspectos do intercâmbio comercial brasileiro-argentino.

Nesta ocasião, entre outros assuntos de grande interesse para a economia nacional, será debatida a situação do quebraço, frutas diversas, mate e madeiras.

Custo da última guerra mundial

WASHINGTON, 21 (INS) — O senador democrata Brien McMahon declarou hoje que o serviço de referências do Congresso calculou o custo total da segunda guerra mundial, em quatro bilhões de dólares e 40 milhões de vidas.

Disse que havia pedido ao serviço que havia feito esse cálculo, que ele comunicasse à Câmara Alta, como uma resposta aos que advogam atualmente por economias nos gastos de Defesa.

Acusado o ex-primeiro ministro do Japão

TOQUIO, 21 (U.P.) — O ex-primeiro ministro Sitsui Asada foi formalmente acusado de ter aceito suborno no montante de 2 milhões de Yens, como chefe do gabinete japonês de guerra.

Junta-se a 37 corréuções compareceu a um tribunal distrital de Toquio, para se ver processar. As primeiras audiências tiveram lugar há mais de dois anos. Seu gabinete caiu assim que as acusações vieram a público.

A acusação diz que o ex-primeiro ministro aceitou um milhão de yens para apressar o reembolso de fundos devidos por uma firma de construções ao governo. Asada teria recebido outro milhão de um membro do seu próprio partido — o Democrata — interessado na obtenção de favores especiais.

No dia 13 de maio de 1945, o ex-primeiro ministro Sitsui Asada foi formalmente acusado de ter aceito suborno no montante de 2 milhões de Yens, como chefe do gabinete japonês de guerra.

Junta-se a 37 corréuções compareceu a um tribunal distrital de Toquio, para se ver processar. As primeiras audiências tiveram lugar há mais de dois anos. Seu gabinete caiu assim que as acusações vieram a público.

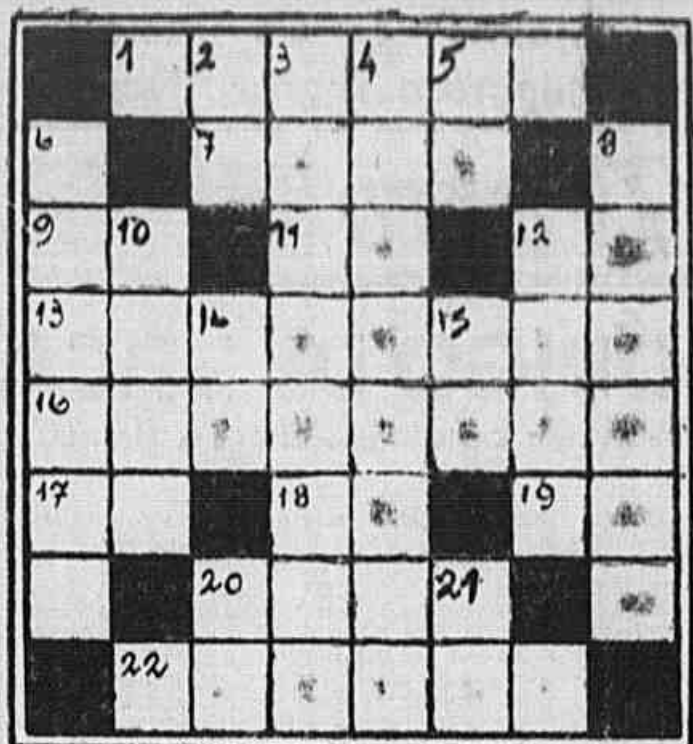
A acusação diz que o ex-primeiro ministro aceitou um milhão de yens para apressar o reembolso de fundos devidos por uma firma de construções ao governo. Asada teria recebido outro milhão de um membro do seu próprio partido — o Democrata — interessado na obtenção de favores especiais.

No dia 13 de maio de 1945, o ex-primeiro ministro Sitsui Asada foi formalmente acusado de ter aceito suborno no montante de 2 milhões de Yens, como chefe do gabinete japonês de guerra.

Junta-se a 37 corréuções compareceu a um tribunal distrital de Toquio, para se ver processar. As primeiras audiências tiveram lugar há mais de dois anos. Seu gabinete caiu assim que as acusações vieram a público.

A acusação diz que o ex-primeiro ministro aceitou um milhão de yens para apressar o reembolso de fundos devidos por uma firma de construções ao governo. Asada teria recebido outro milhão de um membro do seu próprio partido — o Democrata — interessado na obtenção de favores especiais.

No dia 13 de maio de 1945, o ex-primeiro ministro Sitsui Asada foi formalmente acusado de ter aceito suborno no montante de 2 milhões de Yens, como chefe do gabinete japonês de guerra.



A.C. SILVA (C.E.C.)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 111

- Horizontais**
- 1 — Doutor da lei judaica
 - 7 — Rangifer
 - 9 — Sol dos egípcios
 - 11 — Em polca, o substrato intuitivo da peixe
 - 12 — A parte carnuda das pernas dos animais
 - 13 — Estreito canal natural entre duas ilhas
 - 16 — Ilusão
 - 17 — Suíço, que desagua: agente
 - 19 — Dito nasal
 - 20 — Índio
 - 22 — Molestado
- Verticais**
- 2 — Aragem
 - 3 — Margens
 - 4 — Investigar
 - 5 — Símbolo químico do sódio
 - 6 — Perfeição
 - 8 — Pegada
 - 10 — Realizar
 - 12 — Piedade
 - 14 — Viração
 - 15 — Base
 - 18 — Crença religiosa
 - 21 — Luz que emana da ponta dos dedos

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 110

- Horizontais**
- 1 — Transcênse 8 — Raz 9 — Ao 10 — Apito 12 — Jaine 13 — Ao 14 — Ado 16 — Du 17 — Fiel 19 — Ur 20 — Picu 21 — Ra 22 — Ata 23 — Anemia.
- Verticais**
- 1 — Trajadura 2 — Rapadura 3 — Asilo 5 — Cate 6 — Eco 7 — Marcellina 11 — Sn 15 — Ficam 17 — Fite 18 — Eu 20 — Pan.

Depende dos países vizinhos

A Rádio Londrina, da cidade do mesmo nome, no Paraná, solicitou permissão para instalar uma estação radiodifusora na cidade de Seranópolis, tendo o ministro da Viação mandado o pedido aguardar oportunidade, pois o assunto depende de consultas aos países vizinhos, na forma do acordo Sul-Americano de Radiodifusão.

Escoamento da safra de cereais de Minas

O sr. José Santos Junior, presidente da Associação Comercial e Industrial Agropecuária de Uberlândia, em Minas Gerais, dirigiu um telegrama ao ministro Souza Lima agradecendo as providências que adotou para desenvolver os transportes naquela região, inclusive a determinação para que o diretor geral do DNEP, engenheiro Brito Pereira, no local, dirigisse o escoamento da safra de cereais.

O ARROZ DO TRIÂNGULO MINEIRO

"Dentro de uma semana começarão a chegar os primeiros lotes do produto" — informa a C.C.P.

Os reflexos benéficos da missão do vice-presidente da Comissão Central de Preços à região do Triângulo Mineiro, não teve oportunidade de conhecer "in loco" a situação das safras ali acumuladas em face da dificuldade de transportes, começou a fazer sentir a sua ação no abastecimento.

Assim, de acordo com informações que obtivemos do vice-presidente da C. C. P. dentro

Seis mil processos encaminhados às diversas repartições

O TRABALHO REALIZADO PELO SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA PRIMEIRA QUINZENA DESTES MÊS

No decorrer da primeira quinzena de agosto corrente, o Serviço de Relações Públicas, instalado na Secretaria da Presidência da República, com a finalidade de encaminhar às autoridades competentes os assuntos de interesse das pessoas que se dirigem ao Chefe do Governo, organizou 6.987 processos, encaminhando-os às diversas repartições de que dependam os mesmos para serem solucionados.

Daquela total acima assinalada, 1785 processos são referentes a pedidos de colocação; 1094 pedidos de auxílio, doação e subvenções; 784 pedidos de terra e auxílio à pequena lavoura, sendo, os demais, relativos à reintegração, promoção, remoção, transferência, pensão, aposentadoria, abono família, matrículas, bolsas de estudo, pagamentos devidos, financiamento e empréstimos, isenção de impostos e taxas, efetivação e permanência no cargo, melhoria de salários e pensões, indulto e comutação de pena, apelo a questões judiciais, passagem, assistência hospitalar, medidas de caráter administrativo, moradia e elevação de multas.

Figuram, ainda, 226 reclamações, 55 sugestões e 92 queixas.

Destinaram-se, os processos, número de 1094 ao Ministério da Agricultura; 759 ao da Educação; 697 ao do Trabalho; 691 ao Departamento de Correios e Telégrafos; 338 a Leião Brasileira de Assistência; 299 à Fundação da Casa Popular e os restantes dos demais ministérios, autarquias, Prefeitura do Distrito Federal, Governos estaduais, e a outras repartições.

ABARROTADO TAMBÉM DE MERCADORIAS O PORTO DE SANTOS

Causas do congestionamento — A produção da capatazia não corresponde à da estiva — Apelo às empresas para que aumentem o número de veículos e ao Exército para que ceda caminhões — Declarações do comandante Lemos Bastos, presidente da Comissão de Marinha Mercante

O almirante Lemos Bastos, cuja administração à testa do Lóide Brasileiro se vem caracterizando pela verificação "in loco" dos complexos problemas que lhe estão afetos, visando a dar-lhes pronta e compatível solução, acaba de regressar de mais uma visita, essa ao porto de Santos e à cidade de São Paulo. Procurado pela imprensa, a fim de falar sobre a visita e os resultados

das providências já adotadas, eis as declarações que nos prestou o presidente da Comissão de Marinha Mercante e diretor do Lóide Brasileiro:

— "A finalidade dessa minha viagem a Santos e São Paulo, feita com autorização do eminente chefe da Nação, foi procurar de pronto remover as causas mais imediatas do congestionamento do porto de

Santos. E' Santos, sabe-se, um grande porto, onde afluem mercadorias do norte, do sul e do estrangeiro. Em sua maior parte, elas devem ser encaminhadas para São Paulo, que é o seu grande centro de distribuição para o interior do país".

Abarrotado o porto

— "No porto propriamente dito — prossegue o almirante Lemos Bastos — há alguns serviços que devem ser melhorados, entre os quais aumentar a produção da capatazia que não corresponde à da estiva. Isto pode ser obtido aumentando o número de trabalhadores e melhorando de certo modo a sua remuneração.

E' também interessante que se force, mediante os recursos possíveis, a saída das mercadorias que estacionam nos armazéns. Estão estes fatalmente cheios, e até mesmo transformando para trechos de ruas das adjacências, que já não há onde colocar as mercadorias que vão chegando, o que afeta as operações portuárias".

Aumento da capacidade de transporte

— "Os inconvenientes, para os quais apontei alguns remédios, são, porém, bastante pequenos em relação ao maior mal que é a deficiência dos meios de transporte de Santos para São Paulo. A estrada de ferro Santos-Jundiaí está trabalhando no máximo, ou quase, de sua capacidade, e o transporte pela magnífica via Anchieta é relativamente pequeno. Urge, pois, aumentar a capacidade dessas duas caminiões. Quanto ao primeiro, será obtida uma sensível melhoria no fim do mês próximo, quando entrar em funcionamento o primeiro oco do da própria estrada Santos-Jundiaí. Passando ele a transportar gasolina e querosene de Santos para São Paulo, serão retirados do tráfego os vagões-cisternas que atualmente o fazem, o que reduzirá em maior movimentação de outras mercadorias.

No que diz respeito ao transporte rodoviário, — zultenta a seguir o almirante Lemos Bastos — ora estou fazendo um apelo às empresas respectivas para que, no interesse da coletividade, coloquem um número maior de veículos no tráfego da via Anchieta, e bem assim uma solicitação ao comando da 2ª Região Militar, cujo Q.G. está em São Paulo, no sentido de ceder caminiões seus para o mesmo fim, e também para auxiliar a movimentação de mercadorias no recinto das docas.

Quando os oleodutos, interpuz também meus esforços junto à Companhia Vale do Rio Doce, para que se faça o mais cedo possível a entrega do cimento necessário à construção das obras. Foram essas as primeiras providências que tomei, ou que indico, todas simples e de ordem prática, e sem invadir as atribuições de cada uma das entidades a que estão afetas tais questões; ao contrário, de acordo com elas".

Em contato com as Associações Comerciais

Diz-nos mais o presidente da Comissão de Marinha Mercante: — "Durante a minha estada, tive valiosos contatos com as Associações Comerciais de São Paulo e Santos, e bem assim com o presidente, na primeira reunião em que tomaram parte, além do presidente da Associação Comercial de São Paulo, dr. Henrique Bastos Junior, do Secretário de Viagem do Estado, do Capitão de Portos, capitão de mar e guerra Mascarenhas da Silveira, do Inspetor da Alfândega, dos representantes das estradas de ferro Santos-Jundiaí e Sorocabana, e da Companhia das Docas de Santos, do presidente do Centro das Indústrias de São Paulo, dr. Mariano Ferraz, do engenheiro representante do Departamento de Portos, Rios e Canais, do Agente do Lóide Brasileiro em Santos e outros altos funcionários da empresa, diversas representantes de entidades de calças interessadas no assunto. Nessa reunião, com o auxilio e boa vontade dos presentes, pude concretizar bem as ideias que levava para si serem debatidas".

Descongestionamento

Fermentado finalmente pelo jornalista sobre a situação geral do congestionamento de navios nos portos do país, informou o Diretor do Lóide Brasileiro, almirante Lemos Bastos, que há alguma melhoria. Sábado passado, adiantou, o total de navios ao largo era este: nove em Santos; 8 em Porto Alegre e cinco em Salvador. No Rio, segunda-feira, eram três os navios nessa situação. Nos outros portos, não há nenhum navio ao largo, aguardando atracação.



José Lúcio dos Santos e sua esposa Almerinda Dias Machado, tendo ao lado a filha Elizabeth

Tiroteio e outras violências praticadas por soldados da Polícia Militar

As constantes desordens promovidas por militares nos diversos pontos da cidade, algumas, de consequências trágicas, vem trazendo constantes sobressaltos ao homem da rua e criando um clima de inquietação que está a exigir energias providenciais das autoridades.

Na noite de sábado a crônica registrou o tiroteio promovido por soldados do Exército e da Polícia Militar num mafuá da rua Uruguai e no qual um estudante foi assassinado e outro rapaz ferido embora estivessem, ambos, absolutamente alheios à questão entre os militares.

ESPANCARAM O MOTORNEIRO

Esses fatos agora se repetem na noite de anteontem, no largo dos Pilares, quatro soldados da Polícia Militar, três dos quais se encontravam bastante alcoolizados, por questões banais, arrancaram do interior do ônibus da linha S-2, o motoneiro José Lúcio dos Santos, que se fazia acompanhar de sua esposa, Almerinda Dias a qual tinha ao colo a filha de 3 anos, Elizabeth, de apenas 3 anos. Arrancaram o homem do interior do coletivo e o espancaram barbaramente, alheios aos apelos angustiosos da esposa do motoneiro. Depois, o arrastaram para o Posto Policial de Terra Nova, contando o caso de maneira deturpada ao cabo Xavier, comandante do posto, que acabou metendo o infeliz no xadrez. José Lúcio passou assim, de vítima a agressor.

Antes, porém, um dos desordeiros disparara seu revólver contra o ônibus obrigando o motoneiro a polo em movimento.

acompanhada da guarnição do R.P. 27, dirigiu-se ao Largo dos Pilares, onde prendeu três dos militares.

São eles: Manoel Miguel da Silva, vulgo "Parabá", de 23 anos, soldado, soldado n.º 136, da 1ª Cia. do 6.º Batalhão da P. M.; Francisco Camargo dos Santos, de 23 anos, soldado, soldado n.º 131, da mesma companhia; Vicente Felix de Lima, de 39 anos, soldado, corneteiro, do mesmo batalhão, e, finalmente, o último, preso posteriormente, José Viana de Melo, vulgo "Es-pingarda", de 21 anos, soldado, soldado n.º 86 da 3ª Cia. do 3.º Batalhão de Infantaria, este último apontado como autor dos tiros contra o ônibus e o primeiro, acusado de haver enocetado uma faca-punhal na barriga de motoneiro.

Teria tido um pesadelo O ESTRANHO CASO DO PASSAGEIRO DO NOTURNO PAULISTA

Os fatos acima estavam, ainda, sendo resolvidos, quando outros soldados da Polícia Militar, fizeram cerrado tiroteio na Praça Cristiano Ottoni, ferindo um motoneiro e danificando vários carros de praça ali estacionados.

No dia anterior, ao que se sabe, um soldado da P. M. tivera uma desinteligência com um motoneiro de "taxis" naquele ponto. Al, preparou o desforpo. Reuniu seis companheiros e, na primeira hora da madrugada, apareceu naquela praça. Todos de revólver em punho, fizeram tremenda fuzilaria contra os motoneiros que ali se encontravam. Isso mesmo sem estar no local, o elemento visado.

UM FERIDO E CINCO CARROS AVARIADOS

Cessado o tiroteio, nada menos de cinco carros estavam varados pelas balas e o motoneiro Valdemar da Silveira, de 45 anos, casado, residente na rua Manoel Duarte, 72, ferido a punhal.

Foram atingidos pelos disparos os de chapas número 5-05-70, do motoneiro Waldemar Costa, morador à Rua Guapi, n.º 16; 5-22-4, do motoneiro Nestor Manoel dos Santos, 5-21-00, do motoneiro João da Silva, residente à Rua Carmo Neto, 211, e, finalmente, o auto 4-94-51, do motoneiro Walter Rodrigues, residente à Rua Barão de São Felix, 132.

FUGRAM NUM LOTACÃO

Depois, os turbulentos militares embarcaram no auto-lotação 5-44-49, da linha Estrada de Ferro-Leblon, dirigido por Veríssimo de Almeida que compareceu, mais tarde, ao 10.º D.P., declarando que deixou os militares na avenida Rodrigues Alves, em frente ao Posto do Corpo de Bombeiros.

Em vista das dificuldades surgidas para identificar os soldados da Polícia Militar, as autoridades do 10.º D.P. pediram colaboração à Polícia Técnica, sendo o caso entregue ao detetive Oscar que passou toda a tarde e a noite em diligência em vários quartéis da P. M. acompanhado do motoneiro Veríssimo, sem contudo, encontrar os envolvidos na desordem.

Agora, após interrogar Arcelino demoradamente, o sr. João Amancio, chefe do Serviço de Investigações da Central, está convencido de que não houve assalto algum. O homem, segundo ficou apurado durante as refeições no restaurante do trem, tomara uma garrafa de vinho e várias de cerveja, tendo sido visto rezando, depois, em pleno vagão visivelmente embriagado.

Segundo se presume, durante o sono Arcelino teve um pesadelo e, acordando alucinado, que brou as vidraças da cabine, atirando-se do trem. Essa hipótese ainda mais se fortalece, diante do estado de quase inconsciência em que, ainda hoje, se encontra o passageiro e por uns ferimentos que apresenta no braço direito, ferimento esse produzido por vidros.

Por medida de precaução, no entanto, hoje mesmo Arcelino será acareado com os guardas que trabalham no percurso entre Japeri e Lorena, a fim de ver se o passageiro reconheceria em algum deles, o guarda que diz tê-lo assaltado.

PREDIZIA A SORTE DOS OUTROS E ESQUECIA-SE DA SUA...

Preso o quiromante quando, tendo as cartas à mesa, atendia a um "cliente"

O homem, dizendo-se embora comerciante, desviou-se completamente da profissão. Achou no



Artur Peres Martinez, o quiromante pilhado em flagrante

regorgitava diariamente, o que vale dizer que a sua renda era bem apreciável.

Ninguém nunca o molestou até que agora "um espírito santo de orelha" se revelou à polícia nas suas atividades. Estas, ontem, às últimas horas da tarde, cessaram subitamente. Era a polícia que batia à porta do quiromante.

Na realidade o detetive 235, Silvino Gomes da Silva e o investigador Sidney Costa, 502, lotados na Delegacia de Diversões e Costumes, lá foram ter. Apanharam então o quiromante em flagrante, juntamente quando atendia a um "cliente", de cartas estendidas sobre a mesa.

Detido, foi encaminhado àquela especializada, onde se identificou. Chamava-se ele Artur Peres Martinez, natural de São Paulo, contando 38 anos, solteiro.

Ouvido por nossa reportagem disse o homem que prevê o futuro, que na realidade à hora em que a polícia chegou estava botando as cartas, mas para atender a um vizinho e a título de brincadeira...

Depois das necessárias declarações prestadas em cartório, foi mandado autuar.

Condenados na lei de economia popular

No Juízo da 11ª Vara Criminal foram condenados Manoel Francisco Viana, a 15 dias de prisão e multa de Cr\$ 250,00; Osvaldo Custódio Bento, a 30 dias de detenção e multa de Cr\$ 500,00, ambos processados na lei de economia popular.

Pelo mesmo crime foram condenados na 4ª Vara Criminal — Atílio Bortoloni de Oliveira a 15 dias de prisão e multa de Cr\$ 500,00; e Clemente da Costa Leite, a 15 dias de prisão e multa de Cr\$ 250,00.

Prisão de 'maconheiro'

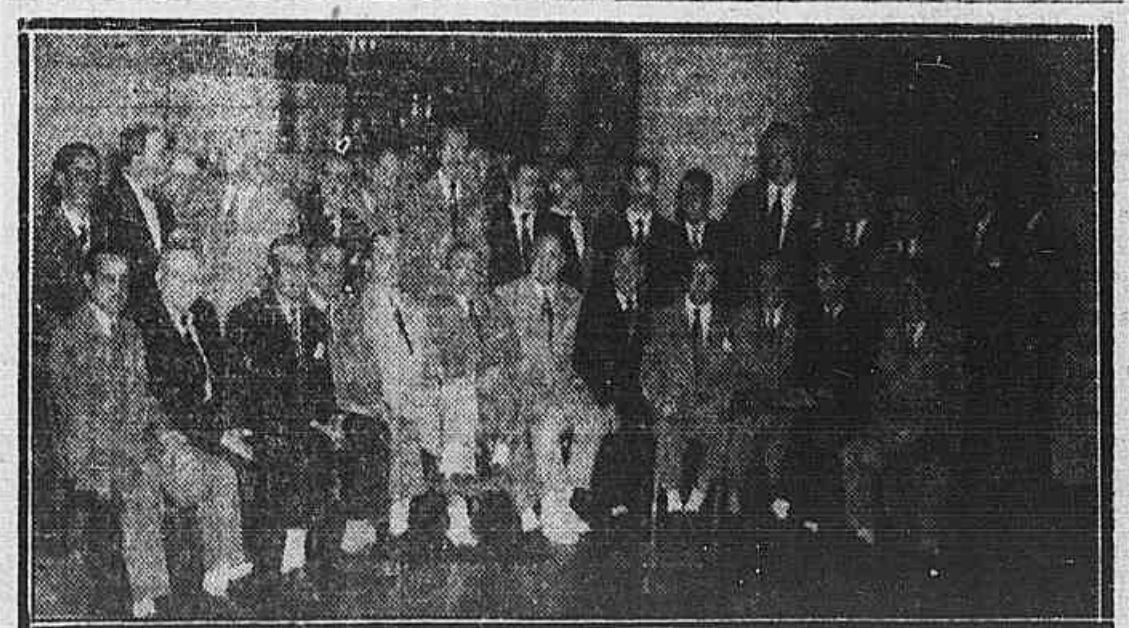
O detetive Bozerra, do Serviço de Repressão a Tóxicos e Mistificações da D.C.D., prendeu, na praça Paris, por suspeita, o indivíduo Jaime da Fonseca, de 35 anos, casado, residente na rua Benjamin Constant, 145. E' que junto ao suspeto havia um embrulho contendo regular quantidade de maconha. Ao ser preso Jaime declarou que não é traficante de maconha, e sim bancário. Levado para o cartório da Delegacia de Costumes, foi autuado.

Jurados sorteados para setembro próximo

Para o Juri de Setembro próximo foram sorteados os srs.: Alexandrino Agra, Edgard Souza Carvalho, Edmundo de Melo Lima, Galeão Ceimbra, George M. Teixeira, João Vicente Campos, Jorge de Oliveira Filho, Luciano Encarnação, Luiz Pires Leal, Poliana Rodrigues Pereira, Nicolau de Castro, Paulo Costa Galvão, Pedro Ernesto de Rezende Junior, Paulo Hien Monteiro, Rui Oscar da Cunha, Renato Oscar da Cunha, Renato Pires da Costa, Roberto Velasco Hopp, Roberto Laureat, Roque Eli Pomilio Pereira e Vicente Ferrer Correia Lima.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas



O JUBILEU PUGILISTICO DE JAYME FERRERA foi comemorado, sábado no restaurante da "Bola Preta" com uma suculenta feijoada da qual participaram amigos do homenageado. Jayme é uma das figuras mais queridas dos nossos meios esportivos e teatrais pois que sempre militou com destaque nesses setores. No esporte foi praticante de box, luta-livre, catch-as-catch-can, jiu-jitsu, e no teatro foi um dos mais perfeitos bailarinos. A festa compareceram jornalistas, o sr. José Moreira Coelho, gerente geral da Cia. Antártica Paulista, J. Garcia, gerente das bebidas Dubur, José de Matos, sub-gerente da Antártica, Augusto Cordeiro, diretor da Academia de Jiu-Jitsu que tem o seu nome, major Joaquim Canto de Souza, Cantuária, Armando Xavier, Lourival Dalier Pereira, Armando Santos e muitos outros. Usaram da palavra vários oradores que enalteceram os feitos de Jayme Ferrera nos esportes, sendo também erguida uma saudação ao tenor Silvío Vieira, uma das nossas glórias na arte lírica. A foto acima é de um grupo de amigos do homenageado

A GREVE DO LEITE EM SÃO PAULO

Presos dois fomentadores do movimento — Intimados os dirigentes da FARESP

S. PAULO, 21 (Asapress) — Informa-se terem sido presos, ontem no Vale do Paraíba, quando fomentavam a greve do leite em nome da Federação das Associações Rurais do Estado, Durval Acioli e Paulo Haebling, enviados do sr. Clovis Sales Santos. Ambos foram ouvidos pelas autoridades da Delegacia de Ordem Política e Social.

NÃO RECEBERÃO MAIS TORTA DE ALGODÃO

S. PAULO, 21 (Asapress) — O secretário do Trabalho informou que os produtores de leite que participaram da greve terão cortadas suas quotas de torta de algodão. Acrescentou que é fácil localizar os grevistas, tendo em vista as listas fornecidas pelas usinas.

INTIMADOS OS DIRIGENTES DA FARESP

S. PAULO, 21 (Asapress) — O sr. Elpidio Reale, secretário da Segurança, intimou a comparecerem à sede daquela secretaria os dirigentes da Federação das Associações rurais do Estado, patrocinadora da greve do leite. O delegado Carvalho Vieira, do Departamento de Ordem Política e Social, por outro lado, partiu para o Vale do Paraíba, a fim de coordenar os trabalhos contra os dirigentes do movimento grevista, os quais serão presos e processados.

Os trabalhos de eletrificação do trecho Pavuna-São Mateus

Espera-se, na Central, que até o fim de setembro do corrente ano estejam concluídos os trabalhos de alargamento da bitola de uma das linhas e a eletrificação do trecho compreendido entre as estações de Pavuna e São Mateus, na Linha Auxiliar.



Para a charada de amanhã a velha Pororóca aconselha:

4721

RESULTADO DE ONTEM

1202 — 9119 — 2949

2081 — 5442 — 793

— 981

RESULTADO NOTURNO

5463 — 9738 — 8508

— 5335 — 9044

EM NITERÓI

9902 — 3226 — 7769

— 6179 — 7076

Os empréstimos em dinheiro aos associados dos institutos de aposentadoria e pensões

O senador Mozart Lago quer saber como operam as respectivas carteiras

O divórcio, a política do Maranhão e outros assuntos

T EVE a presidência do sr. Marcondes Filho a sessão de ontem do Senado. No expediente, foi lido ofício do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, comunicando haver sido marcada a data de 4 de novembro para a realização das eleições no Estado da Paraíba, a fim de ser preenchida a vaga resultante do falecimento do senador Epitácio Pessoa, bem como do respectivo suplente.

VAI A ISTAMBUL

A bancada do PTB resolveu designar o senador Vivaldo Lima para integrar a delegação do Senado à Conferência Interparlamentar de Istambul. O sr. Vivaldo Lima seguirá amanhã ou segunda-feira próxima.

Empréstimos simples aos segurados dos institutos

O sr. Mozart Lago apresentou à Mesa requerimento de informações ao Ministério do Trabalho e ao Ministério da Fazenda, solicitando dos Institutos e das Caixas Econômicas os elementos necessários para o conhecimento da situação presente e para possível reorganização e reestruturação das "Carteiras" de empréstimos em dinheiro aos segurados daquelas entidades e ao funcionalismo público em geral. Os requerimentos estão redigidos em termos semelhantes. O dirigido ao Ministério do Trabalho diz o seguinte:

"1 — Se o INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO (I.P.A.S.E.) está com a respectiva "carteira de empréstimos em dinheiro ao funcionalismo" em plena atividade e, na hipótese afirmativa, a quanto monta o capital mensalmente mobilizado para tais empréstimos.

2 — Se com o capital até agora mobilizado para os empréstimos a funcionários, são estes atendidos na sua totalidade e, na hipótese negativa, a quanto montam, mensalmente, os empréstimos solicitados e não atendidos.

3 — Não será possível ao I.P.A.S.E. realizar os aludidos empréstimos aos funcionários, a juros que não excedam a taxa de 6% ao ano? A essa taxa de 6% ao ano, os empréstimos ao funcionalismo não poderão ser considerados compensadores? Aos juros até agora habitualmente cobrados, qual o lucro que tais empréstimos, anualmente, nos últimos anos tem propiciado ao I.P.A.S.E.?

4 — Entre os grande institutos de aposentadoria e pensões da União, comerciais, industriais, bancários e outros, existe algum que possua "carteira de empréstimos em dinheiro" aos respectivos funcionários e contribuintes? Por que não criar tais "carteiras" em todos os aludidos institutos?"

Informações sobre a Companhia Usinas Nacionais

Outro requerimento de informações, do sr. Apolônio Sales, indaga o seguinte do Instituto de Açúcar e do Alcool:

"Informações solicitadas sobre o custeio e funcionamento das refinarias e outras indústrias da Companhia Usinas Nacionais S.A. 1) — Balanço publicado; 2) — Diretoria e funcionalismo inclusive de diaristas, número, categoria, vencimentos, despesas totais no ano com funcionalismo inclusive com os diaristas; 3) — Gratificação distribuída ao funcionalismo e a diretoria; 4) — Quantidade de açúcar comprado, procedência por Estado, preço de compra, valor total da compra no ano; 5) — Açúcar refinado quantidade, por marcas, preço de venda, apurado total no ano; 6) — Volume de vendas de açúcar não refinado, preço de compra e de venda, procedência por Estado; 7) — Os dados requeridos devem abranger não somente a refinaria do Distrito Federal mas também as localizadas em outros pontos do país; 8) — Os dados requeridos estendem-se pelo período corres-

Auxílio ao Abrigo Cristo Redentor

O sr. Mozart Lago, aludindo a um almoço de que participou a convite do provedor da Fundação Abrigo Cristo Redentor, a que comparecera o chefe da Nação, tivera ensejo de conhecer melhor a grande obra que vem realizando aquela instituição. Recordou que, após o almoço, fora feita uma coleta em benefício daquela entidade, tendo o presidente do Jockey Club contribuído com a importância de quinhenta mil réis.

(Conclui na pág. seguinte)



O ANIVERSÁRIO DO GENERAL CÍRO DO ESPÍRITO SANTO CARDOSO — Significativa homenagem foi, ontem, prestada ao general Círo do Espírito Santo Cardoso, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, pelos funcionários que prestam seus serviços junto ao Presidente Getúlio Vargas e que contou com a presença do Chefe da Nação. A homenagem foi levada a efeito no gabinete daquele militar, no Palácio do Catete, cujo motivo decorreu do transcurso do seu aniversário natalício. Diante do Presidente Getúlio Vargas, subchefe e oficiais dos gabinetes Civil e Militar e de funcionários do Palácio do Catete, o embaixador Lourival Fontes ofereceu, em nome dos componentes dos dois gabinetes, uma lembrança ao aniversariante, tendo, nesse momento, ressaltado a relevante folha de serviços prestados ao país pelo General Círo do Espírito Santo Cardoso, concluindo por dizer que exercendo função de imediata confiança do sr. Getúlio Vargas, aquele militar, tem, por todos os motivos, cumprido o seu dever. O General Círo do Espírito Santo Cardoso, sensibilizado, agradeceu a homenagem, recebendo, em seguida, as felicitações dos presentes, sendo o sr. Getúlio Vargas o primeiro a abraçá-lo, dizendo, na ocasião, que a homenagem ao Chefe do Gabinete Militar era realmente justa porque se tratava de um exemplo de bom cidadão e bom militar.

Divórcio e intervenção do Estado no domínio econômico, os assuntos de ontem na Câmara

Q UATRO oradores usaram os primeiros momentos da sessão da Câmara, para as costumeiras reclamações. Primeiro, o sr. Vasconcelos Costa veiculou apelo, vindo de Minas, seguindo-se o sr. Arruda Câmara, que leu carta do ministro Lauro de Camargo, condenando o divórcio, bem como mensagem da Assembleia Estadual de Pernambuco, no mesmo sentido. O orador seguinte, sr. Moreira, dentro da forma habitual, denunciou violências. E o último, sr. Pereira Diniz, leu ofício do TRE da Paraíba, dirigido ao Governador José Américo, declarando a lisura com que correu, naquele Estado, o pleito municipal. O orador explica, ainda, que o Governador, em face de alguns incidentes pessoais, raros, tomou todas as providências que lhe competiam.

Falou, ainda, o sr. Heitor Beltrão, reclamando informações solicitadas ao Ministro da Justiça.

Divórcio, parlamentarismo e C.C.P.

O orador principal foi o sr. Osvaldo Orico, que leu longo discurso, bem feito, literariamente, e que pretendeu ser irônico. Começou dizendo que o seu chefe político, no Pará, sr. Magalhães Barata, certa vez, mandou raspar a cabeça de um adversário. Como bom discípulo, ali estava para fazer a "coifure" do sr. Cabello, vice-presidente da CCP.

O sr. Heitor Beltrão gracejou, referindo-se à calvície do acadêmico.

Por segurança, V. Exa. já veio calvo...

E o orador, aludindo ao cabelo eternamente despeitado do representante, que se eleva na parte anterior da cabeça, rematou, sob risos.

Nem todos têm a sorte de possuir um lindo topete, como V. Exa....

E foi só. O orador disparou o seu discurso, bem escrito e mal lido, em que defendeu o divórcio, não parcelar como propõe o sr. Nelson Carneiro, mas absoluto e sem restrições. Defendeu o regime parlamentarista, criticou o presidencialismo e, de raspão, referiu-se à CCP e à sua influência no controle dos preços.

Encarecimento do pão

Na outra parte do expediente, o sr. Benjamin Farah congratulou-se com a classe dos motornelros, por sua vitória no dissídio coletivo e fez um apelo à superior instância, no sentido de confir-

mar a justa vitória da classe em questão.

Sobre o encarecimento do pão, em expectativa, falou o sr. Antonio Maria, advertindo que os interessados se aproveitavam das oportunidades de aumentos de salários, a fim de elevar o preço do principal alimento do povo.

Convênio trabalhista com São Paulo

Novamente, o sr. Francisco Moraes falou sobre as irregularidades que vem apontando, sem provar, em vários serviços públicos do nordeste. E, por fim, o sr. Campos Vergal declarou que há certa dificuldade nas questões trabalhistas em São Paulo, em virtude da denúncia do acordo com o Estado, acabando por contrariar-se com o ministro do Trabalho que — diz ele — estaria disposto a uma prorrogação do convênio.

Deputados em viagem

Em ordem do dia, os srs. Bilac Pinto e Rocha Loures solicitaram licença à Casa, a fim de viajarem para Londres, onde tomarão parte no Congresso de Fundos Públicos.

Política de preços

O Presidente anunciou, então, a continuação da discussão do projeto que autoriza o Poder Público a intervir na economia privada, para assegurar a livre distribuição de utilidades de necessidade para o povo. O projeto está consubstanciado num substitutivo que reune, num só, duas outras proposições: a que tratava da intervenção do poder público e a que reorganizava a CCP. Adotou-se, no substitutivo, a filiação da CCP à Presidência da República, matéria disposta, diferentemente, no projeto inicial.

O primeiro orador foi o sr. Carmelo D'Agostino. Era contra o projeto que, na sua opinião, corta a liberdade do comércio, inclusive a liberdade de fazer os preços à vontade, explorando o povo indefeso. Alega, ainda, que ali não se cuida do transporte, que é matéria básica para a solução do problema.

O orador seguinte é o sr. Orlando Dantas, do Partido Socialista. Declara-se favorável ao projeto. Entretanto, acha que seria melhor uma reforma de base, incluindo a questão agrária, o petróleo e outros problemas de profundidade.

O líder da UDN, sr. Soares Filho fala em nome de sua agremiação. Apoiava a iniciativa do Governo, mas bate-se pela limitação do prazo de vigência da lei, argumentando que se trata de providência de emergência, que deve ter duração definida e relativamente curta.

Outro udenista foi o último orador da sessão. Era o sr. Alberto Deodato, que vinha declarar que o projeto estava dentro dos princípios desejados pela UDN, mas como lei de emergência. Depois, falou longamente sobre princípios gerais. Inclusive focalizando a execução do Plano Salte, para concluir por reafirmar o apoio da UDN ao projeto de iniciativa do Governo, para combater o encarecimento da vida e limitar a ganância.

O projeto continua em discussão.

Prosseguiu o julgamento dos recursos do Maranhão

Apreciados, ontem, os do P. Libertador

Sob a presidência do ministro Edgard Costa e com a presença do Procurador Geral, sr. Filipe de Freitas Travassos, reuniram-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

Por unanimidade dos seus pares foi concedido o afastamento, por 60 dias, do Tribunal Federal de Recursas, do ministro Amândio Sampaio Costa, que continuará servindo à Justiça Eleitoral.

RECURSO N. 1.810, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Rejeitada a preliminar da intempestividade do recurso interposto pelo Partido Libertador, unanimemente, dele se conheceu por dissídio jurisprudencial e deu-se-lhe provimento para validar a votação anulada pela decisão recorrida; **RECURSO N. 1.811, DO MARANHÃO** — Relator, ministro Sampaio Costa. — Rejeitada a preliminar da intempestividade, não se conheceu do recurso interposto pelo Partido Libertador; decisão: **RECURSO N. 1.812, DO MARANHÃO** — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente; **RECURSO N. 1.813, DO MARANHÃO** — Relator, ministro Sampaio Costa. — Rejeitada a preliminar da intempestividade, não se tomou conhecimento do recurso interposto pelo Partido Libertador; decisão: **RECURSO N. 1.814, DO MARANHÃO** — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente; **RECURSO N. 1.815, DO MARANHÃO** — Relator, ministro Sampaio Costa. — Rejeitada a preliminar da intempestividade, não se tomou conhecimento do recurso interposto pelo Partido Libertador; decisão: **RECURSO N. 1.816, DO MARANHÃO** — Relator, ministro Sampaio Costa. — Não se conheceu do recurso interposto pelo Partido Libertador, unanimemente; **RECURSO N. 1.817, DO MARANHÃO** — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.818, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Rejeitada a preliminar da intempestividade, não se tomou conhecimento do recurso interposto pelo Partido Libertador; decisão: **RECURSO N. 1.819, DO MARANHÃO** — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.820, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.821, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.822, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.823, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.824, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.825, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.826, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.827, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.828, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.829, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.830, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.831, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.832, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.833, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.834, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.835, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.836, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.837, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.838, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.839, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.840, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

RECURSO N. 1.841, DO MARANHÃO — Relator, ministro Sampaio Costa. — Homologou-se a desistência requerida pelo Partido Libertador, unanimemente.

Tumulto no recinto da Câmara Municipal

Quase se pegam em luta corporal dois vereadores — O caso dos telefones e outros assuntos da reunião de ontem

Os trabalhos de ontem da Câmara Municipal foram iniciados com um requerimento do sr. Paulo Areal, que foi aprovado, solicitando um voto de protesto contra a atitude desleal, e irregular dos diretores da Cia. Telefônica Brasileira, desatendendo a uma convocação do prefeito que procura por todos os meios, solucionar o problema dos telefones desta capital.

O sr. Leite de Castro requereu com êxito um voto de louvor ao Clube de Regatas Vasco da Gama, pela passagem do 53.º aniversário de sua fundação. Em seguida o sr. Frederico Trinta congratulou-se com os motoristas da Light, pela vitória alcançada na Justiça do Trabalho, obtendo o pleiteado aumento de vencimentos. O sr. Levi Neves leu, sem comentários, um artigo de jornal, a respeito do sr. João Carlos Vital.

Vários assuntos

O sr. Castro Menezes requereu e foi aprovado, um voto de protesto contra um ofício do sr. Menezes Póvoa, presidente do Vasco da Gama, dirigido à Câmara Municipal e referindo-se aos vereadores Castro Menezes e Couto de Souza. Estranhou o presidente do Vasco que esses edis, pessoas tão ligadas ao clube, pronunciassem votos como os que foram feitos na ocasião em que fora ventilado em plenário, o caso do preço cobrado pelas arquibancadas dos jogos

do campeonato carioca de futebol, disputados no Estádio do Maracanã.

O sr. Odilon Braga, em nome dos moradores do bairro de São Cristóvão, protestou contra os maus serviços prestados pela Viação Oriental, que explora as linhas de ônibus 30, 31 e 130 que servem aquela zona populosa do Distrito. O orador apelou para o prefeito, no sentido de tomar uma providência a fim de que a empresa melhorasse os calhambeques que têm o nome de ônibus da Viação Oriental.

O sr. João Luiz de Carvalho requereu e obteve a consignação nos Anais, de um voto de congratulação pelo transcurso do 4.º aniversário da instituição do Município de Nilópolis, no Estado do Rio.

Estranhou um vereador socialista que o Ministério da Fazenda ainda não tivesse tomado uma providência a fim de casar as cartas-patentes de certas organizações comerciais, que vêm explorando as crianças através da venda de balas com figurinhas.

Para finalizar o expediente, o sr. Paulo Areal voltou ao problema dos telefones, desta vez criticando a direção da Telefônica, que nada faz de concreto, a fim de procurar normalizar o serviço de comunicações telefônicas no Distrito.

Tumultos e nada votado

Entrando-se na ordem do dia, prosseguiu a segunda discussão do projeto que interpreta, estabelece e manda pôr em execução os decretos nos. 5513 e 5515 de 1935 e Decreto n.º 1.190 de 1939, no que se refere ao provimento de cargos do magistério secundário e técnico. A maioria da Casa é contrária ao projeto, em virtude de ser o mesmo inconstitucional. Os debates se desviaram para o terreno das críticas, tendo se originado um tumulto provocado por um vereador socialista que se excedera em críticas ao ex-prefeito Mendes de Moraes. O sr. Couto de Souza se insurgiu contra a maneira de se expressar do vereador socialista, originando-se tumulto no plenário e efetiva luta corporal entre o representante do PSB e o sr. Couto de Souza. Como sempre a sessão foi suspensa para ser recoberta momentos depois. Entretanto a Casa não chegou a uma decisão em torno da matéria em debate, ficando a sua discussão adiada mais uma vez.

Concentração do P.T.B. em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 21 (A. N.) — Realizar-se-á, domingo próximo, nesta capital, com a presença do sr. Manoel Vargas, que retornará de viagem nacional, por delegação da direção nacional do PTB, uma concentração do Partido, Seção de Santa Catarina. Estarão presentes, entre outros proceres do PTB, os deputados João Goulart e Saulo Ramos, presidente daquela Seção, devendo o sr. Danton Coelho fazer-se representar.

Extensão aos filhos ilegítimos do direito à percepção de montepio

A Comissão de Serviço Público Civil, da Câmara, aprovou ontem o parecer favorável à matéria — Como justificou seu ponto de vista o relator, sr. Mendonça Junior

A Comissão do Serviço Público Civil da Câmara dos Deputados examinou, em sua reunião de ontem, o projeto n.º 925, de autoria do deputado Nelson Carneiro, que estende a todos os filhos ilegítimos o direito à percepção do montepio civil, modificando, assim, a redação da letra "B" do art. 9.º do decreto n.º 22.414, de 30-1-33, que restringe esse direito aos filhos legítimos, legítimos e naturais reconhecidos. Tendo sido apresentada na legislatura passada, essa proposição não logrou ter conclusão a sua tramitação. Desarquivada na presente, a requerimento de seu autor, foi ontem relatada na Comissão do Serviço Público, pelo sr. Mendonça Junior, que se manifestou contra a aceitação das emendas sugeridas, dentre as quais uma do sr. Arruda Câmara, determinando que o filho espúrio, acaso reconhecido, só teria direito à metade da quota atribuída ao legítimo ou legítimos. Em seu longo parecer, que foi unanimemente aprovado, o relator, depois de citar legislação vigente, com a qual se harmoniza o projeto do sr. Nelson Carneiro, declarou: "Seria pelo menos alinhar outros exemplos pelos quais se demonstra à saciedade que a nossa legislação social se canaliza no sentido exclusivo de amparar o menor ou o inválido, procurando, assim, eliminar as traças e as telas de aranha do obscurantismo medieval e dos preconceitos obsoletos e desumanos". Apresentou ainda argumentação em defesa do projeto e concluiu com as seguintes expressões o seu vitorioso ponto de vista: "Com a devida vênia, o que se nos figura é que o projeto nada tem de subversivo, mas, ao contrário, responde à realidade nacional e constitui uma providência cristã em prol

de menores que podem ser filhos do pecado, no conceito respeitável e milenar da Santa Mãe Igreja, mas não têm nenhuma culpa disso e precisam do amparo e da proteção (refere-se aos ilegítimos), quanto os demais filhos. Talvez mais do que estes, pois os acompanha e persegue através da vida uma macula que nem as águas lustrais do batismo nem o dom de diluir e apagar... Negar-lhes amparo, equivaleria a puni-los por uma falta que eles não cometeram: seria o mesmo que instituir a pena hereditária ou admitir aquele estranho conceito de justiça kardeânica, que pune os espíritos através de várias encarnações pelos delitos cometidos numa vida anterior... Nem por isso, contudo, se deve subestimar o esforço e a bravura com que o ilustre representante de Pernambuco se opõe às inovações que se afiguram demasiadamente avançadas ao seu espírito conservador".

Salário mínimo para os médicos

Tendo em vista as reivindicações por que se bate atualmente a classe médica, o presidente da Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados, deputado Miguel Couto Filho, ressaltou a necessidade daquele órgão técnico manifestar-se o quanto antes sobre o projeto ora em curso no Camara e que se refere à fixação do salário mínimo dos médicos, reatando-o. O assunto foi discutido com simpatia pelos membros presentes que resolveram desenvolver eficiente esforço junto aos demais colegas, no sentido de que venha a ser vitoriosa a causa médica.



J. Kubitschek

Banquete em homenagem ao sr. João Goulart

PORTO ALEGRE, 21 (Assapress) — Foi marcado para o dia 29 do corrente o banquete a realizar-se no Clube do Comércio em homenagem ao sr. João Goulart, secretário do Interior e presidente do Diretorio Estadual do PTB.

O projeto continua em discussão.

O projeto continua em discussão.

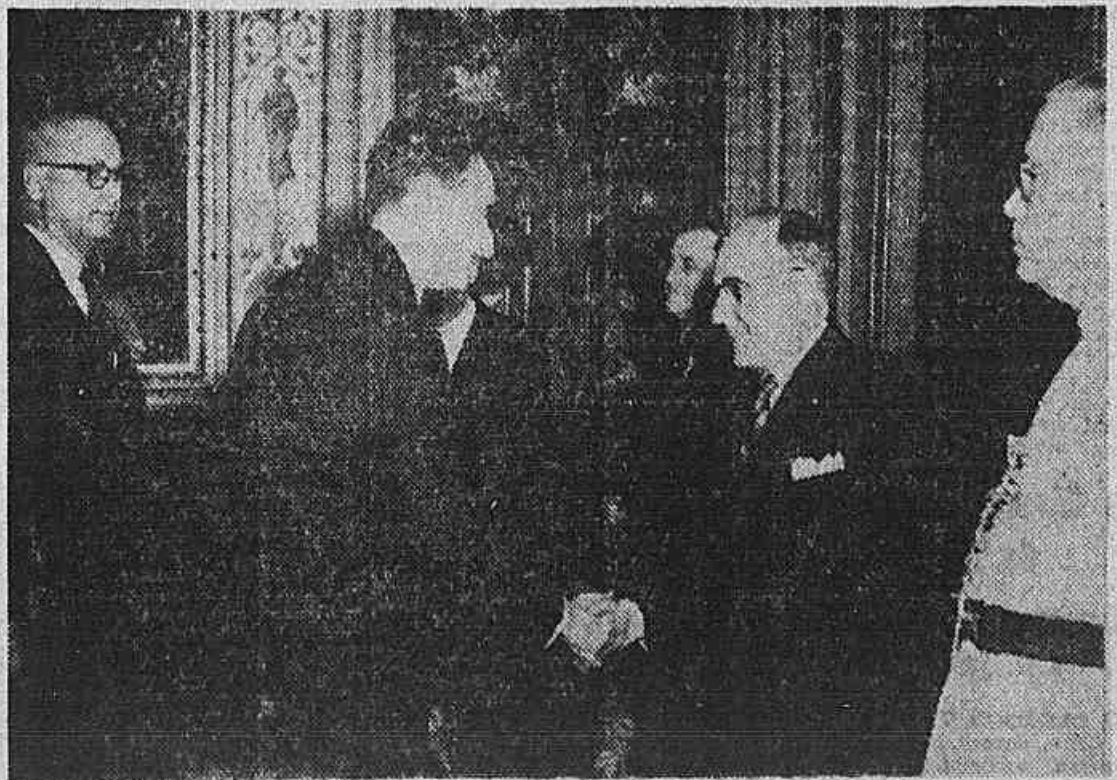
O projeto continua em discussão.

O projeto continua em discussão.

O projeto continua em discussão.

O projeto continua em discussão.

O projeto continua em discussão.



ENTREGOU CREDENCIAIS O NOVO EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DO PERU — O Presidente da República recebeu, ontem, o sr. Felipe Tudela y Barreda, que lhe fez entrega da carta que o acreditava como embaixador do Peru junto ao Governo do Brasil. De acordo com o Cerimonial, o embaixador Tudela y Barreda foi conduzido pelo primeiro secretário Antonio Borges Leal Castelo Branco, introdutor diplomático, da sede de sua missão ao Palácio Presidencial, onde o recebeu, a entrada, o oficial de representação, major Ernani Hilário Filizpaldi e, em seguida, o ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, que o conduziu, juntamente com os membros de sua missão, ao Salão Amarelo, de onde o Chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, ministro Boulletrau Frago, os encaminhou ao Salão Nobre, no qual se encontravam o Presidente da República, o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, o sr. Lourival Fontes e o general Círo do Espírito Santo Cardoso, chefes, respectivamente, do Gabinete Civil e do Gabinete Militar da Presidência da República e demais membros dos dois gabinetes. Feita a entrega das credenciais, o Presidente Getúlio Vargas e os demais autoridades mantiveram alguns momentos de palestra com o novo embaixador. No clichê, um aspecto da solenidade.

FAIRPLAY E' O FAVORITO DO HANDICAP ESPECIAL

MANHÃ no Turfe

Torpedo, Pardaillan, Presteza, Parthenon, Good Luck e Saladito completam o equilibrado campo da prova número dois da domingueira

Ossoo-Tônico

GRANDE PRÊMIO DUQUE DE CAXIAS

Essa prova clássica, que se destina a águas de qualquer país, de 4 anos e mais idade e que serve de base a reunião de domingo próximo, durante o período de 1940 a 1950, ofereceu os seguintes resultados:

ANO	PRÊMIO CR\$	PROPRIETARIO	VENCEDOR	JOQUEI	DIST.	TEMPO	2.º COL.	3.º COL.
1940	20.000,00	J. M. Aragão	DON XIQUEOTE	R. Freitas	2.400	151"1/5	Sitran	Adonia
1941	20.000,00	Jorge Jabour	CAMÕES	A. Rosa	2.000	125"4/5	Amper	Barulhe
1942	20.000,00	Silvio Penteado	COELO	J. Zuniga	2.000	124"1/5	Arc Iris	Bonambuli
1943	50.000,00	Dep. L. de P. Machado	DAKOTA	H. Soares	2.000	128"3/5	Orage	Batuira
1944	50.000,00	Jurandir Carvalho	ARGENTINA	G. Costa	2.000	127"4/5	Nutria	Vontade
1945	70.000,00	Edgard Praga Cruz	VONTADE	A. Barbosa	2.000	124"1/5	Grey Lady	Ruaticana
1946	100.000,00	José Buarque de Macedo	ARGENTINA	L. Rigoni	2.000	124"	Galhardia	Pinece
1947	100.000,00	Nelson Seabra	HURONA	F. Irigoyen	2.000	124"	Arabeca	Sandalla
1948	100.000,00	A. J. Peixoto de Castro	FIDUCIA	L. Rigoni	2.000	125"3/5	Caraviesca	Peuwa
1949	150.000,00	João J. Figueiredo	MAGALI	O. Ulla	2.000	124"4/5	Tirolense	Peuwa
1950	150.000,00	Stud Seabra	TIROLESA	F. Irigoyen	2.000	122"	Loretta	Chenille

no Hipódromo da Praça S. Dumont

Embora não conte com figuras do primeiro time, o "Handicap Especial" da próxima domingueira promete um desenrolar interessante já que será disputado por animais portadores de regular campanha nas pistas.

O favorito da prova é o nacional Fairplay, que volta à raia numa turma positivamente dentro dos seus recursos. O defensor do Stud Jorge Jabour anda muito bem e será auxiliado pelo "faixa" Saladito.

Torpedo, o excelente filho de Sargento, que tantas alegrias tem proporcionado ao seu proprietário, Victor Guilhem, é, sem dúvida, o maior adversário do pupilo de Mário de Almeida nessa prova denominada "Espadim de Caxias".

Pardaillan, que vem de obter a sua primeira vitória na Gávea, derrotando Torbido, em final suspeito, é outro nome de destaque do importante evento.

Presteza, Parthenon e Good Luck, são os demais concorrentes aos oitenta mil cruzeiros que serão disputados na distância de 1.800 metros. Qualquer dos três poderá vitoriar-se nesta oportunidade, pois têm demonstrado franca adaptação ao percurso em questão.

O QUE VAI PELO TURFE

Foram entregues ao tratador Mariano Salles, em cujas cocheiras já se encontram, os seguintes animais: Glóbo, Lampo, Soberano e Broadway Hill.

O cavalo Mururo passou a pertencer ao sr. Claudio Rosa, que também o seu tratador.

Foram vendidos e irão correr nos hipódromos de S. Paulo, defendendo a jacueta da sr. Angelina Guzzi, o inédito Orfeu, filho de Valerian, e Oleiro, já ganhador na Gávea.

Segundo se anuncia, no próximo dia 2 de setembro, deverá ser inaugurado, o Totalizador.

Programas para as corridas de sábado e domingo próximos no Hipódromo da Gávea

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 13,10 horas. (Rio Branco)	2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,40 horas. (Anchieta)	3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,10 horas. (Orville Derby)	4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,40 horas. (Capistrano de Abreu)
1. 1 Prosper	1. 1 Statano	1. 1 Marly	1. 1 Mahdi
2. 2 Eônio	2. 2 Hêlio	2. 2 Changá	2. 2 Home Fleet
3. 3 Crosby	3. 3 Odilon	3. 3 Dona Sinhá	3. 3 Marinho
4. 4 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,15 horas. (Rodolpho Garcia)	4. 4 Obélia	4. 4 Gorgona	4. 4 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,40 horas. (Bettina)
1. 1 Rivera	1. 1 Santa a Pua	1. 1 Lobélia	1. 1 Luisiana
2. 2 Gold Dream	2. 2 Oscar	2. 2 Dehes	2. 2 Trola
3. 3 Kastri	3. 3 Good Friend	3. 3 Stamina	3. 3 Florena
4. 4 Gasconha	4. 4 Bolá Azul	4. 4 Changá	4. 4 Bela Dourada
5. 5 Hêlio	5. 5 Senta a Pua	5. 5 Marinho	5. 5 Normalista
6. 6 Comtense	6. 6 Good Friend	6. 6 Gorgona	6. 6 Filha Linda
7. 7 Maud	7. 7 Oscar	7. 7 Lord Polar	7. 7 Muscantia
8. 8 Chacota	8. 8 Good Friend	8. 8 Lord Polar	8. 8 Tintureira
9. 9 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,50 horas. (Varnhagem) (Bettina)	9. 9 Senta a Pua	9. 9 Espadarte	9. 9 Formiga
1. 1 Bibelo	10. 10 Don Antonio	10. 10 Don Antonio	10. 10 Bizarra
2. 2 Dehes	11. 11 Onze	11. 11 Onze	11. 11 Vitória do Palmer
3. 3 Stamina	12. 12 Melhor	12. 12 Melhor	
4. 4 Apinagá	13. 13 Abre Campo	13. 13 Abre Campo	
5. 5 Topáelo	14. 14 Landinho	14. 14 Landinho	
6. 6 Du Barry	15. 15 Plantha	15. 15 Plantha	
7. 7 La Malinche			
8. 8 Eton			
9. 9 Espadarte			
10. 10 Don Antonio			
11. 11 Onze			
12. 12 Melhor			

Cr\$ 50.000,00 — As 13,50 horas — (ALFREDO NOVIS) — (2.ª prova especial de jellão).	1. 1 Eledoi	2. 2 Hilda	3. 3 Ardena	4. 4 Estrela do Norte	5. 5 Perita	6. 6 Dame	7. 7 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,30 horas — (GENERAL OSORIO).	1. 1 Winter King	2. 2 Cojuba	3. 3 Ramon Navarro	4. 4 Cangapé	5. 5 Fairfax	6. 6 Itaim	7. 7 Pracinha	8. 8 Crato	9. 9 Oca	10. 10 Ombú	11. 11 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,55 horas — (ESPADIM DE CAXIAS) — "Handicap Especial".	1. 1 Torpedo	2. 2 Pardaillan	3. 3 Presteza	4. 4 Parthenon	5. 5 Good Luck	6. 6 Fairplay	7. 7 Saladito	8. 8 PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 150.000,00 — As 15,30 horas — (O. P. "Duque de Caxias").	1. 1 JOCOSA	2. 2 MAGALI	3. 3 CHENILLE	4. 4 TIROLESA	5. 5 LORETTA	6. 6 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,05 horas — (GENERAL ANDRADE NEVES) — (BETTINA).	1. 1 Lamégo	2. 2 Campo Alegre	3. 3 Erin	4. 4 Milú	5. 5 Luarlinda	6. 6 Bombordo	7. 7 Místico	8. 8 Dona Indalecia	9. 9 Aviador	10. 10 Night Club	11. 11 Maco	12. 12 Carinhoso	13. 13 Linda Dona	14. 14 Mururo	15. 15 Olympus	16. 16 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,40 horas — (MARECHAL FLORIANO FELIXOTO) — (BETTINA).	1. 1 Naller	2. 2 El Tigre	3. 3 Victory Dearth	4. 4 Master Bob	5. 5 Victória Cross	6. 6 Pujanza	7. 7 Varsity	8. 8 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,15 horas — (MARECHAL DEODORO DA FONSECA) — (BETTINA).	1. 1 Cabo Frio	2. 2 Ouro Preto	3. 3 Reuno	4. 4 Don Pancho	5. 5 Don Euraldo	6. 6 Florete	7. 7 Lupina	8. 8 Sonho de Ouro	9. 9 Ituano	10. 10 Banjo	11. 11 Alvear	12. 12 Mariano	13. 13 Vistigado
---	-------------------	------------------	-------------------	-----------------------------	-------------------	-----------------	---	------------------------	-------------------	--------------------------	--------------------	--------------------	------------------	---------------------	------------------	----------------	-------------------	--	--------------------	-----------------------	---------------------	----------------------	----------------------	---------------------	---------------------	---	-------------------	-------------------	---------------------	---------------------	--------------------	--	-------------------	-------------------------	-----------------	-----------------	----------------------	---------------------	--------------------	---------------------------	--------------------	-------------------------	-------------------	------------------------	-------------------------	---------------------	----------------------	---	-------------------	---------------------	---------------------------	-----------------------	---------------------------	--------------------	--------------------	--	----------------------	-----------------------	------------------	-----------------------	------------------------	--------------------	-------------------	--------------------------	-------------------	--------------------	---------------------	----------------------	------------------------

MALANDRO PRESO

VITÓRIA, 21 (Asapress) — O malandro Algerio Conceição vulgo "Ratinho", viajando pela Leopoldina desembarcou nesta capital, hospedando-se na Penção Argolas. O comissário de polícia junto à gare, desconfiando do referido elemento o seguiu até a Pensão, chegando no momento em que "Ratinho" procurava assaltar um dos quartos.

Levado para a Chefatura, confessou que pretendia agredir a capital, pois estava muito marcado no Rio. Esperava apenas a chegada de outros companheiros, para entrar em franca atividade. Em sua bagagem foi apreendido um relógio, que "Ratinho" roubara pouco antes de deixar o Rio.

O desastre de Nova Iguaçu Culpada a Standard Oil

O RELATÓRIO DA POLÍCIA E O LAUDO PERICIAL ACUSARAM A EMPRESA DE PETRÓLEO

Por intermédio da Agência Nacional, recebemos o seguinte comunicado da E. F. Central do Brasil: "A se encontra no Departamento Jurídico da Central do Brasil o processo referente ao desastre ferroviário ocorrido a 7 de junho do corrente ano, em Nova Iguaçu, com um trem elétrico e um caminhão-tanque da Standard Oil Company Ltda., com o relatório do delegado de polícia daquela cidade fluminense, processo esse que vai ser encaminhado à Comissão de Inquérito da Estrada, presidida pelo engenheiro Celso Brandão Machado, a fim de

que se lhe seja juntado o necessário laudo pericial. Espera-se que por estes dias seja o referido laudo dado a publicidade. Tanto o relatório do delegado de Nova Iguaçu como o laudo pericial indicam o motorista da Standard como responsável pela trágica ocorrência, de que resultou a morte de mais de centena de pessoas".

Flagrante de lenocínio No Hotel Majestade

Investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, na manhã de ontem efetuaram um flagrante de lenocínio, no Hotel Majestade, estabelecido na rua Cândido Mendes, 141, de propriedade do português José Pereira Coelho, que também é proprietário de outras casas de tolerância. Por ocasião da diligência, foi preso também o português Anibal Marques de Castro, representante daquele proprietário. Ambos são reincidentes na exploração do lenocínio. Levado para a delegacia, Anibal foi autuado e recolhido ao depósito de presos.

Agrediu a patroa à foice

Procedente de Imbari, localidade fluminense, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas a sr. Ana Alves da Costa, de 66 anos, viúva, proprietária do sítio Bom Jesus, situado na estrada Auto-novel Clube, onde reside, apresentando ferimentos na região do peito frontal e no pescoço produzidos por golpe de foice.

Após medicada e recolhida à enfermaria, d. Ana Alves da Costa esclareceu como e por que fora ferida. Manoel Francisco de Andrade, seu empregado, dominado pela mania de perseguição, armou-se de uma foice e, a seguir, passou a ameaçar todas as pessoas do sítio. Depois, invadiu a casa de sua patroa, que procurou chama-lo à razão. Manoel não a atendeu e, furiosamente, atacou d. Ana com a foice. A intervenção de terceiros evitou o empregado prostrasse sem vida sua patroa.

Manoel Francisco de Andrade foi entregue às autoridades de Imbari.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas

Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras

Cinelandia — 42-1166

Das 16,30 às 19 hs.

NA AVIAÇÃO



Na aviação, destaca-se o nome de ALBERTO SANTOS DUMONT, a quem deve a humanidade a conquista dos ares. Com justiça cognominado "O Pai da Aviação", este grande compatriota — orgulho da nacionalidade — é mundialmente admirado.

Entre seus grandes feitos aviatórios está o admirável contorno da Torre Eiffel que, sem dúvida alguma...

...não admite confrontos!

A ÁGUA TÔNICA DE QUININO, o insuperável refrigerante da Antártica — orgulho da indústria nacional — mercê de seu inigualável sabor, de sua alta qualidade e da indiscutível preferência que goza em todo o Brasil, TAMBÉM, sem dúvida alguma,

NÃO ADMITE CONFRONTOS!

ÁGUA TÔNICA DE QUININO

ANTARCTICA

ESTREANTES DA SEMANA

Relação dos animais que deverão estrear nas próximas reuniões do Hipódromo da Gávea:

SUBMARINO — ex-Pirandello, masculino, castanho, 3 anos, Royal Dancer em 71a Juana, criação do Haras Mondeir e propriedade do sr. Victor Guilhem, Tratador: Geraldo Morgado.

IBIRUBÁ — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Castelo e Estrelinha, criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade do Stud Verde e Preto, Tratador: Henrique de Souza.

HELIO — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Trunfo e Miss Fire, criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade do sr. Eudalio Lodi, Tratador: Claudemiro Pereira.

MOHICANO — masculino, alazão, 5 anos, Uruguai, Seane e Matina, importação do sr. Oswaldo Gomes Camiz e propriedade do mesmo. Tratador: Henrique de Souza.

CAMPO ALEGRE — masculino, alazão, 8 anos, Paraná, Lido e Lola, criação do sr. Constantino Zanillo e propriedade da sr. Angelina Guzzi, Tratador: João Attianesi.

GOOD FRIEND — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Congratulou ou Antonym e Mabel, criação do Haras Faxina e propriedade dos srs. Mendes Campos e Hime, Tratador: José Salustiano da Silva.

STAMINA — masculino, castanho, 8 anos, Paraná, Tacay e Moneta, criação do sr. Theodoro Pinheiro Machado e propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves, Tratador: Rubens Silva.

1. 1 Lobélia

2. 2 Luisiana

3. 3 Trola

4. 4 Florena

5. 5 Bela Dourada

6. 6 Normalista

7. 7 Filha Linda

8. 8 Muscantia

9. 9 Tintureira

10. 10 Formiga

11. 11 Bizarra

12. 12 Vitória do Palmer

13. 13 Abre Campo

14. 14 Landinho

15. 15 Plantha

16. 16 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 12,50 horas (GENERAL ANTONIO SAMPAIO).

1. 1 Estrela do Norte

2. 2 Elegal

3. 3 Corolína

4. 4 Dew Pearl

5. 5 Baby

6. 6 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,20 horas (GENERAL MENA BARRETO).

1. 1 Açude

2. 2 Sarilho

3. 3 Submarino

4. 4 Coromy

5. 5 El Gin

6. 6 Sorriso

7. 7 Ibirubá

8. 8 Amaranço

9. 9 Prontidão

10. 10 PAREO — 1.000 metros —

11. 11 Cabo Frio

12. 12 Ouro Preto

13. 13 Reuno

14. 14 Don Pancho

15. 15 Don Euraldo

16. 16 Florete

17. 17 Lupina

18. 18 Sonho de Ouro

19. 19 Ituano

20. 20 Banjo

21. 21 Alvear

22. 22 Mariano

23. 23 Vistigado

24. 24 PAREO — 1.000 metros —

25. 25 Cabo Frio

26. 26 Ouro Preto

27. 27 Reuno

28. 28 Don Pancho

29. 29 Don Euraldo

30. 30 Florete

31. 31 Lupina

32. 32 Sonho de Ouro

33. 33 Ituano

34. 34 Banjo

35. 35 Alvear

36. 36 Mariano

37. 37 Vistigado

38. 38 PAREO — 1.000 metros —

39. 39 Cabo Frio

40. 40 Ouro Preto

41. 41 Reuno

42. 42 Don Pancho

43. 43 Don Euraldo

44. 44 Florete

45. 45 Lupina

46. 46 Sonho de Ouro

47. 47 Ituano

48. 48 Banjo

49. 49 Alvear

50. 50 Mariano

51. 51 Vistigado

52. 52 PAREO — 1.000 metros —

53. 53 Cabo Frio

54. 54 Ouro Preto

55. 55 Reuno

56. 56 Don Pancho

57. 57 Don Euraldo

58. 58 Florete

59. 59 Lupina

60. 60 Sonho de Ouro

61. 61 Ituano

62. 62 Banjo

63.

JOEL AINDA EM FOCO — POSITIVAMENTE, JOEL É UM RAPAZ DE SORTE. CONTINUA NO CARTAZ, EMBORA JÁ CONSIDERADO PROFISSIONAL E VINCULADO AO BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS. E ISSO PORQUE, O SEU PROCESSO, QUE CHEGOU A IR PARAR NO ESCRITÓRIO DE ANTERO DE CARVALHO, TERA HOJE, INDICADO O SEU RELATOR NO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA. PARA COMPLETAR O DRAMA, JOEL PARTICIPARÁ HOJE, DO ENSAIO DOS RUBRO-NEGROS

SANTOS REFORMARA' HOJE

"Entre outros, ainda prefiro o Botafogo" — Já alcançam a última etapa as conversações entre dirigentes e jogador — Declarações do consagrado zagueiro a reportagem de A MANHÃ

Finalmente, o "caso" de Santos com o Botafogo está chegando ao seu fim. E, ao que parece, um fim das melhores para o alvi-negro, de vez que, ao que tudo indica, o zagueiro concordará com as condições que lhe foram oferecidas pelo campeão carioca de 1948.

Ontem, correram pela cidade rumores de que, afinal, Santos iria reformar seu compromisso com o grêmio da rua General Severiano. Procurando apurar a veracidade dos fatos, a reportagem de "A MANHÃ" pôde, em campo, tumultuado para a sede botafoguense, onde, durante algum tempo, aguardou qualquer indício da concretização do fato.

"PREFIRO O BOTAFOGO" Quando Santos chegou à sede, imediatamente tentamos apurar qualquer coisa de concreto a respeito. O consagrado zagueiro não se fez de rogado, dizendo: "Realmente, mantive longa conversa com o sr. Antero de Carvalho e a noite. Entretanto, mais ou menos em concordância. Todavia, as coisas ainda não foram



Santos, o renomado "crack" do "glorioso", fazendo "miséris" com o "balão"

perava um final a contento para a questão. Santos disse: "Claro que espero! Demais a mais, em igualdade de condições, prefiro ficar aqui mesmo. Pelo menos sei que tenho amigos, o que já é bastante". Em resposta a uma última pergunta, a respeito da assinatura, tivemos: "Ao que tudo indica, já amanhã teremos uma solução definitiva. Se não hoje à noite, quando terei uma longa conversa com o presidente (e hoje à noite, sendo ontem, não). Em suma, ao que espero, já amanhã teremos tudo resolvido".

Por outro lado, ao que pudemos apurar, cerca de 24 horas de ontem, Santos estava, realmente, em contato com Oswaldo Rocha, conversando que foi das mais sigilosas. Por fim, pelo rumo que as coisas estão

Jogadores de mais de dois metros

Estão sendo esperadas nesta capital, no dia 30 do corrente, as equipes americanas de Bola ao Cesto, American Stars e Broadway Clowns, que possuem jogadores de 2,15 metros e 2,18 metros, respectivamente.

ajetadas como eu quero. Dado a isso, somente a isso, não assinarei meu novo contrato até tarde". Solicita, do mais uma vez, agora sobre se casando, é quase que certa a assinatura, hoje, do novo contrato de Santos, o qual, em última instância, terá a duração de quatro meses —

A MANHÃ Esportiva

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 22 de agosto de 1951

NÚMERO 3.085

"Não sou candidato"

Sem dúvida, o pedido de demissão de Alberto Bergerth, da presidência da F.M.F., suscita um "problema" dos mais sérios para o desporto citadino. Porque sem dúvida, no mínimo espaço de tempo deverá ser apontado o novo mentor da entidade carioca, sobre o qual aliás, nada se pode dizer, uma vez que seu nome ainda não é oficialmente conhecido.

OS CANDIDATOS

Dentre os vários paresados apontados para o posto, citam-se, Or-

Viaja o coronel Orsini

Segue, amanhã, para o norte, o tenente coronel aviador Orsini de Araujo Coriolano. Esse membro do Conselho Nacional de Desportos viajará acompanhado do sr. Pauci Nunes, representante da Federação Desportiva do Amapá, nesta capital.

Fala João Antero de Carvalho sobre a eleição na F.M.F. — Os nomes apontados para a presidência

sini Coriolano, Gastão Soares de Moura Filho, Reis Carneiro, Renato Pacheco Marques e João Antero de Carvalho.

BASQUETEBOL

Dia 29 o embarque do Broadway Clowns

O interesse que vem despertando a nova temporada dos "reis" do basquetebol em nossa metrópole, é dos mais acentuados. A Confederação Brasileira de Basquetebol já está com o programa elaborado. Os famosos negros da Broadway e os não menos famosos brancos do All Star deverão deixar os Estados Unidos no próximo dia 29 e chegarão a esta capital na madrugada do dia 31, cerca das 6.15 horas. A tabela que vinha sendo anunciada sofreu profundas modificações, sendo incluído na temporada o conjunto do Racing, que já se encontra no interior de São Paulo. A temporada será iniciada na noite do dia 1.º, prosseguindo nos dias 3, 5 e 7.

Tomarão parte na temporada dois americanos, o Flamengo, campeão da

"NAO FUI NEM SEREI" A proposta do J. Antero de Carvalho, estivemos em contato com o mesmo ontem, na sede da C.B.D. Suas declarações a respeito do fato, foram categóricas. "Não fui, não sou, nem serei candidato. Todo mundo poderia ser menos eu, principalmente no momento, quando combato energicamente o modo de agir dos clubes".

Como se pode observar, João Antero de Carvalho não será candidato à presidência da F.M.F., restringindo o pseudo número dos mesmos, aos que acima foram citados.

O aniversário do "Campeão dos campeões do mundo"

Comemorando seu 37.º aniversário, o Palmeiras realizará um suntuoso banquete, para o qual, foram convidados vários dirigentes da C.B.D., dentre eles o vice-presidente em exercício, dr. Mario Polo.

Vai buscar reforços

O cel. Otávio Poyvas, presidente do Vasco da Gama segue, hoje, para Porto Alegre, a fim de tratar das aquisições dos jogadores Sarará, do Grêmio e Salvador e Oreo, do Internacional.

Sensação em torno da temporada dos "reis" do basquetebol — Modificada a tabela dos jogos aqui do Rio

cidade: Botafogo, vice-campeão; Fluminense, 3.º colocado no campeonato; e o "five" argentino do Racing.

PREÇO DOS INGRESSOS Conforme já tivemos a oportunidade de anunciar, a temporada dos profissionais americanos será realizada no maior estádio do mundo. O preço que a CBD estabeleceu é o seguinte: camarote Cr\$ 250,00; cadei-

ras no centro Cr\$ 60,00; cadeiras laterais Cr\$ 50,00; arquibancadas, Cr\$ 30,00; Gerais, Cr\$ 10,00 e militares, Cr\$ 5,00.

A TABELA A tabela organizada é a seguinte: Dia 1 — Flamengo x Ameri-



Curtis Johnson, uma das maiores figuras do Broadway Clowns

can Stars e Atlético x Broadway Clowns.

Dia 3 — American Stars x Botafogo e Broadway Clowns x Fluminense.

Dia 5 — Botafogo x Racing e American Stars x Broadway Clowns.

Dia 7 — Flamengo x Racing e American Stars x Broadway Clowns.

53 anos a serviço do desporto pátrio

O C. R. Vasco da Gama comemorou, ontem, a passagem de seu 53.º aniversário de fundação. E a família vascaína esteve toda em festa. Porque, sem dúvida, o regozijo, seria a única maneira de expender um contentamento por tão significativa data — a data em que nasceu um dos atuais baluartes do desporto nacional. Não há quem negue o atual poderio do já famoso "Almirante". Um poderio que ele criou à custa de um esforço inédito de seus fãs e dirigentes. Um poderio que partiu, não da fraqueza, porque o Vasco jamais foi fraco, mas da sua inexperiência inicial, que foi subindo desde aquela longínqua 1898... E eis por que os vascaínos estiveram em festa no dia de ontem. Para comemorar um grande fato de repercussão internacional. Fato e fama dos cruzmaltinos já vai além fronteiras... Quanto a nós, cá nesta modesta página esportiva, cumprimos com o dever sagrado de desejar ao Vasco da Gama, os mais elásticos votos de felicidade, augurando-lhe um futuro cada vez mais próspero, e, como sempre, uma direção sábia e enérgica, que o guie para a vitória e mais para a glória.

"Não farei exigências"

"Espero, não somente, ver meu valor reconhecido, monetariamente, pelos dirigentes do Botafogo" — As palavras de Paraguaio à nossa reportagem

Outro "crack" botafoguense brevemente estará com seu contrato terminado. Assim é que, dia 2, terminará o atual compromisso do consagrado ponteiro Paraguaio, com o alvi-negro. "NAO FAREI OBSTACULOS" Procurando interrogá-lo a res-



Paraguaio

pêito das atuais conversações para a renovação, tivemos de Paraguaio as seguintes palavras: "Não farei obstáculos para a renovação. E para tal, um compromisso de 7 mil cruzeiros mensais, com "pase" livre, me satisfaz. Sinto-me bastante satisfeito no Botafogo e creio que a próxima renovação estará perfeita".

"Neca" de Ademir

São Cristóvão, estando o seu reaparelhamento previsto para o fim de semana, não atuará contra o go com o Olaria.

O SÃO CRISTOVÃO QUER JOGAR NO MARACANÃ

O São Cristóvão está com as "suas barbas de molho". Vai domingo enfrentar, o Vasco, e a tabela lhe dá o mando de campo, o que vale dizer, que a partida deverá ser em Figueira de Melo.

Acontece, porém, que o que se passou em Bariri, deixou alarmado a todos, e, especialmente, o São Cristóvão, porquanto, já uma vez, teve que se defender em Juízo, por causa de desabamento de uma arquibancada em seu estádio.

Ocorre, ainda, que o Vasco, tal como o Flamengo, possui uma grande "torcida", e que compareça para assistir aos jogos de seu clube.

Por tudo isso, é que o grêmio de Figueira de Melo resolveu pleitear da FMF a mudança do local do choque com o Vasco, de Figueira de Melo, para o Maracanã. E, como se sabe que o seu pedido, terá que ser submetido à apreciação do Conselho Arbitral, resolveu no seu ofício declarar, que se tiver a pretensão barrada, a responsabilidade pelo que ocorrer em Figueira de Melo, não será dele, mas sim, dos que vetarem a sua pretendida mudança de campo.

CONVOCADO

Para tratar aliás, da matéria, o presidente da F.M.F. convocou para hoje, às 20.30 horas, o Conselho Arbitral, a fim de apreciar o pedido do grêmio alvi.

Como se pode observar, não haverá qualquer impedimento para a permanência de Paraguaio entre os alvi-negros, o que, por certo, será de grande valia para o Campeão Carioca de 48.

O SÃO CRISTOVÃO QUER JOGAR NO MARACANÃ

O São Cristóvão está com as "suas barbas de molho". Vai domingo enfrentar, o Vasco, e a tabela lhe dá o mando de campo, o que vale dizer, que a partida deverá ser em Figueira de Melo.

Acontece, porém, que o que se passou em Bariri, deixou alarmado a todos, e, especialmente, o São Cristóvão, porquanto, já uma vez, teve que se defender em Juízo, por causa de desabamento de uma arquibancada em seu estádio.

Ocorre, ainda, que o Vasco, tal como o Flamengo, possui uma grande "torcida", e que compareça para assistir aos jogos de seu clube.

Por tudo isso, é que o grêmio de Figueira de Melo resolveu pleitear da FMF a mudança do local do choque com o Vasco, de Figueira de Melo, para o Maracanã. E, como se sabe que o seu pedido, terá que ser submetido à apreciação do Conselho Arbitral, resolveu no seu ofício declarar, que se tiver a pretensão barrada, a responsabilidade pelo que ocorrer em Figueira de Melo, não será dele, mas sim, dos que vetarem a sua pretendida mudança de campo.

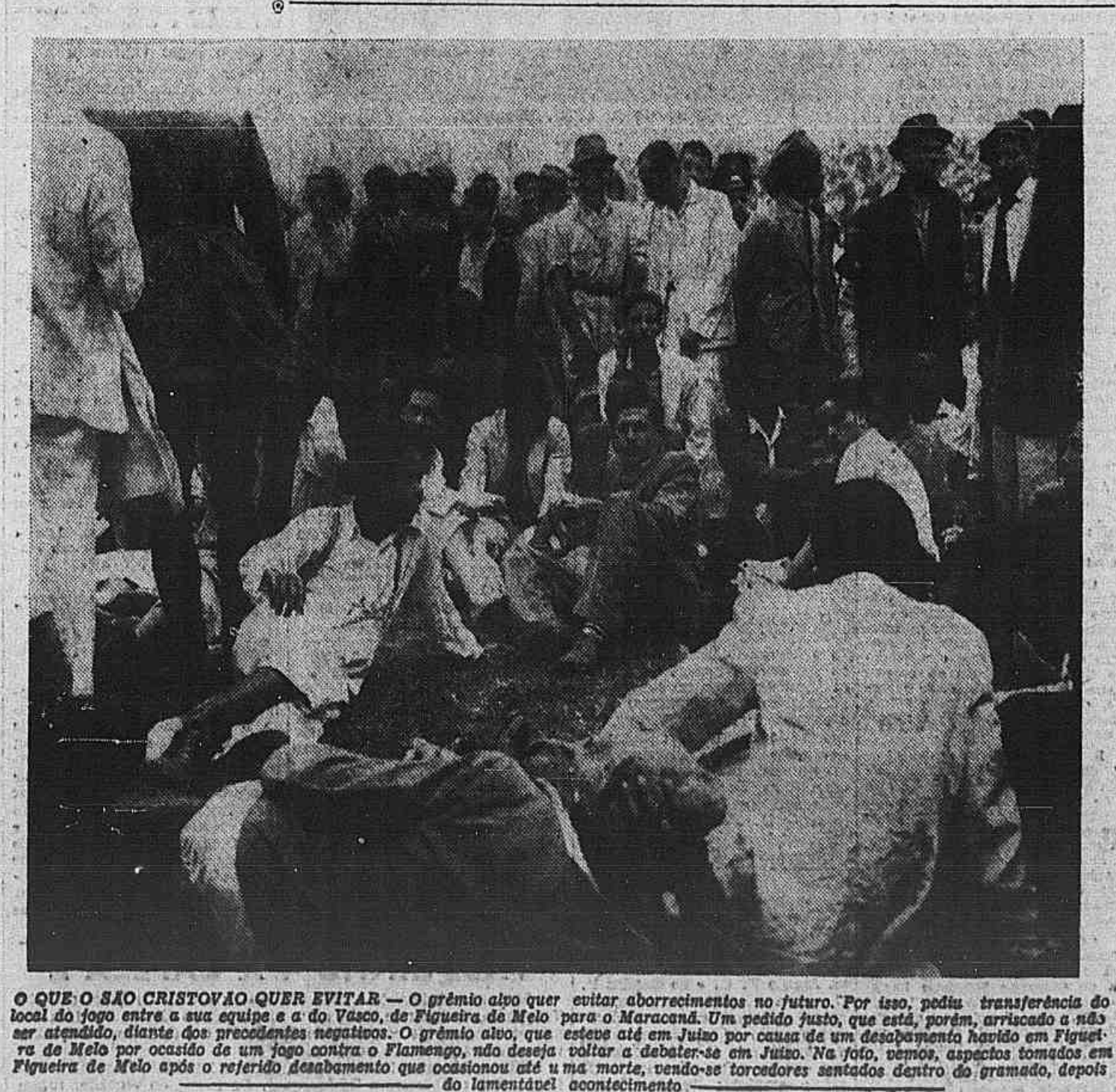
CONVOCADO

Para tratar aliás, da matéria, o presidente da F.M.F. convocou para hoje, às 20.30 horas, o Conselho Arbitral, a fim de apreciar o pedido do grêmio alvi.

A MANHÃ

NOVA DIREÇÃO
E, A PARTIR DE SETEMBRO,
NOVA FASE

Seções inéditas na imprensa brasileira — Informações exclusivas — Noticiário escolhido — Um jornal para EDUCAR, INSTRUIR E DIVERTIR



O QUE O SÃO CRISTOVÃO QUER EVITAR — O grêmio alvi quer evitar aborrecimentos no futuro. Por isso, pediu transferência do local do jogo entre a sua equipe e a do Vasco, de Figueira de Melo para o Maracanã. Um pedido justo, que está, porém, arriscado a não ser atendido, diante dos precedentes negativos. O grêmio alvi, que esteve até em Juízo por causa de um desabamento havido em Figueira de Melo por ocasião de um jogo contra o Flamengo, não deseja voltar a debater-se em Juízo. Na foto, vemos, aspectos tomados em Figueira de Melo após o referido desabamento que ocasionou até uma morte, vendo-se torcedores sentados dentro do gramado, depois do lamentável acontecimento

O Sindicato continua recebendo adesões em massa dos "cracks" na campanha que iniciou para a liberação do "passe"